ANNO XXXIV N. 58.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 12 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. João de Deos instituidor dos religiosos de caridade.
9 Terça. S. Francisca Romana viuva; S. Methodio b.
10 Quarta. S. Militão m.; Ss. Drothovro e Athalas ab.
11 Quinta. Ss. Candido, Heraclio e Jovino mm.
12 Sexta. S. Gregorio Magno p. dout. da igr.
13 Sabbado. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14 Domingo. S. Mathilde rainha; S. Afrodizio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 9 de março de 1858.

Requerimento de Alexandre Napoleão, pedindo permissão para elevar o preço dos camarotes, cadeiras e platéa do theatro de S. Isabel, nas duas representações, que nelle tem de dar seu filho Arthur Napoleão, pianista.—Não tem lugar.

Dito de Antonio Affonso da Costa Carvalho, offerecendo-se para fazer a obra do 1. lanço da ramificação de Japomin, com um por cento de abate no respectivo orçamento.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito de Antonio José Gomes do Correio, como procurador de D. Maria das Dores Fernandes Eiras, pedindo licença para vender as casas n. 41 e 43 sitas na rua Bella, em terrenos de marinha, as quaes são propriedade da sua dita constituinte.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Honorato Joseph de Oliveira e Figueiredo, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que pede ser nomeado 2. escripturario da mesa do consulado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Requerimentos das irmandades do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, Sr. Bom Jesus dos Martyrios dos Pobres, e Sr. Bom Jesus das Dores, pedindo guardas de honra para acompanhar as procissões de seus padroeiros.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, a quem se expede nesta data a ordem necessaria.

Dito de José dos Santos Souza Lins, pedindo se mande elimina-lo da lista dos jurados por ser estrangeiro.—Mostre ser estrangeiro.

Dito do conego José Joaquim Camello de Andrade, vice-director do collegio dos orphãos, pedindo se prorogue por mais 3 mezes a licença de que goza.—Passe portaria, concedendo a prorogação da licença por 3 mezes, na forma requerida, sem vencimentos.

Dito de Joana Maria dos Prazeres, pedindo admissão na companhia de aprendizes menores para um seu afilhado, orphão, de nome José Pinto Gedeão.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra, a quem o menor deve ser apresentado.

Dito de Mariana Valentina da Conceição, pedindo admissão no collegio das orphãs para as suas duas filhas menores, de nomes Candida e Adelaide.—Não ha lugar.

Officio do director interino das obras publicas, solicitando ordem para mandar lavrar o termo de recebimento da obra do empedramento do 2º lanço da estrada de Apipucos, visto se haver concluido o prazo da responsabilidade do arrematante: bem como para passar ao mesmo arrematante o competente certificado para receber a ultima prestação a que tem direito.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para que á vista do competente certificado mande pagar a importancia da prestação de que se trata.

Dito do mesmo, pedindo se mande dispensar do serviço do aquartelamento o guarda do batalhão de Olinda José Ferreira, que trabalha na obra do 9. lanço da estrada do norte.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Dito do director das obras militares, informando acerca da materia do officio do brigadeiro commandante das armas, relativa ao concerto de que precisa a trilha do quartel da companhia de artifices.—Volte ao Sr. director interino das obras militares para ajuntar o orçamento dos concertos de que se trata.

Dito do mesmo, idem idem relativa ao concerto da coberta e assoalho do hospital regimental.—Volte ao Sr. director interino das obras militares para ajuntar o orçamento dos reparos a fazer-se na coberta e assoalho do hospital regimental.

Dito do tenente coronel commandante do corpo de policia, communicando que, tendo-se procedido ao ajuste de contas do ex-quartel-mestre daquelle corpo Francisco Velloso Silveira Telles, conheceu-se existir 3,030 cartuchos embalados arruinados pelo cupim, por negligencia daquelle ex-quartel-mestre.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para proceder na forma da lei, afim de ser a fazenda indemnisada pelo ex-quartel-mestre.

Expediente do dia 2 de março de 1858.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Ex. expedir as suas ordens para que seja entregue ao inspector do arsenal de marinha a canoa que o commandante do 4º batalhão de artilharia a pé, em consequencia do meu officio de 11 de novembro ultimo, emprega na conducção d'agua para o mesmo batalhão.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Ex. de hontem, sob n. 141, respondo declarando-lhe que a companhia destacada do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio deve ficar independente do 1º de artilharia da mesma guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Ex. de mandar abrir assentamento de praça aos recrutas Manoel do Sacramento e Pedro Manoel, que foram considerados aptos para o serviço do exercito, em inspecção de saude; fazendo por em liberdade o de nome Manoel Joaquim dos Anjos, que, segundo o seu officio de hontem, foi julgado incapaz do mesmo serviço.—Communicou-se ao chefe de policia quanto ao ultimo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Ex. de mandar inspeccionar os recrutas José Peixoto de Lima, José Francisco de Vasconcellos, Thomaz de Aquino e Joaquim Ferreira, communicando-me o resultado da inspecção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao conselheiro inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.—Em additamento ao meu officio de 11 de janeiro ultimo, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em execução das ordens imperiaes, a exposição e mappas que acerca da instrucção publica desta provincia enviou-me o respectivo director geral, como complemento do relatorio anteriormente apresentado pelo director interino.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. abonar ao alferes Joaquim Alves de Freitas, que destaca para a villa do Brejo, a importancia da forragem para uma besta de bagagem.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a Vmc., para seu conhecimento, que nesta data recommendo ao inspector de saude publica e commissario vaccinador provincial que, entendendo-se com Vmc., faça acommodar as respectivas repartições nas casas desse arsenal onde se acha a provedoria de saude, visto que a parte do edificio onde funccionam aquellas repartições tem de ser occupada pela mesa do consulado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito a J. T. Wood, superintendente da estrada de ferro.—Pelo officio que hontem dirigio-me o Sr. superintendente da estrada de ferro, fiquei inteirado das circumstancias do accidente que se dera na tarde anterior, havendo sahido dos trilhos o terceiro carro do trem do Cabo para o Recife, sem que d'ahi resultasse mais do que a demora de viagem.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo concedido a dispensa que pedio o tenente reformado Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos do serviço de que se acha encarregado no arsenal de guerra, como agente da manufacturação de fardamento, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista do pedido incluso, mande Vmc. adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, por meio de cheques de um conto de réis contra a caixa filial do Banco do Brasil, a quantia de 27:000$ para occorrer ás despezas a cargo daquella repartição no corrente mez.—Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

Dito ao bacharel José Maria Ribeiro Paraguassú, promotor publico nomeado para a comarca de Santo Antão.—Convem que Vmc. siga para a comarca de Santo Antão, afim de entrar no exercicio do seu cargo em tempo de poder assistir á 1ª sessão do jury, convocada para o dia 17 do corrente.—Communicou-se ao juiz de direito de Santo Antão.

Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Pela leitura do officio que Vmc. me dirigio em 22 de fevereiro ultimo, fiquei inteirado de ter sido, no dia 11, intimado ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, Christovão Xavier Lopes, o despacho de pronuncia que foi proferido contra elle como incurso no art. 139 do codigo criminal.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Convem que Vmc. envie-me com urgencia o mappa demonstrativo dos juizados de paz existentes nessa comarca, como exigi em officio de 10 de dezembro do anno proximo findo.—Officiou-se no mesmo sentido aos juizes de direito das comarcas de Tacaratú e Rio Formoso.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara do Recife.—Envie-me Vmc., como exigi em officio de 10 de dezembro do anno proximo passado, o mappa dos jurados qualificados nesta comarca, com distincção da urna geral e especial, conforme o modelo de que remetto a Vmc. mais um exemplar.—Officiou-se no mesmo sentido aos juizes de direito do Rio-Formoso e Flores.

Dito ao vigario da freguezia de Maranguape.—Não tendo Vmc. satisfeito ao officio circular desta presidencia de 24 de novembro ultimo, cumpre que o faça quanto antes, remettendo-me os tres mappas que exigi dos baptisados, casamentos e obitos dessa freguezia no anno proximo findo.—Iguaes aos vigarios das freguezias de Itamaracá, Tracunhaem, Santo Antão, Escada, Una, Alagoa de Baixo, Papacaça, Aguas Bellas, Santa Maria da Boa-Vista, Tacaratu e Fazenda Grande.

Dito a camara municipal do Recife.—Remetta-me a camara municipal do Recife, com urgencia, um mappa demonstrativo dos juizados de paz existentes neste municipio, conforme o modelo junto, e contendo todas as explicações que nelle são designadas com letra encarnada.—Officiou-se no mesmo sentido ás camaras municipaes de Olinda e Iguarassú.

Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—Remetta Vmc., como lhe foi exigido em officio desta presidencia de 23 de maio do anno passado, a informação do que houver occorrido nesse termo, relativamente aos bens de corporação de mão morta, afim de ter cumprimento a ordem expedida pelo ministerio da fazenda em 12 daquelle mez, com referencia ao aviso do senado, de que envio copia a Vmc. pela segunda vez.—Iguaes aos juizes municipaes dos termos de Olinda, Iguarassú, Goianna, Nazareth, Pao d'Alho, Limoeiro, Santo Antão, Escada, Bonito, Garanhuns e Buique, Brejo, Flores e Ingazeira, Tacaratú, Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Bezerros e Ouricury.

Dito ao juiz de direito da 2ª vara desta capital.—Em vista do que representou-me o inspector da thesouraria de fazenda, convem que os escrivães e tabelliães desta comarca remettam áquella thesouraria no fim de cada trimestre certidões dos contractos de bens de raiz cujas escripturas tiverem sido lavradas em seus cartorios, declarando-se nas referidas certidões as collectorias e os nomes dos collectores que receberam as sizas. Se nenhum contrato se tiver effectuado em algum dos cartorios, isso mesmo se deve á participar no prazo acima indicado. O que declaro a Vmc. para sua intelligencia, e afim de que recommende aos juizes municipaes competentes a inteira observancia desta ordem.—Officiou-se no mesmo sentido aos juizes de direito de Goianna, Nazareth, Pao d'Alho, Limoeiro, Cabo, Santo Antão, Rio Formoso, Bonito, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratu e Boa-Vista.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal de Iguarassú.—Cumpre que a camara municipal de Iguarassú satisfaça ao que lhe foi exigido em officios de 4 de fevereiro de 1856 e 19 de março de 1857, remettendo-me, com urgencia, uma informação dos terrenos que formam o seu patrimonio, com declaração dos titulos por que são elles possuidos, e das leis municipaes em que essa camara funda o seu direito aos mesmos terrenos. Iguaes ás camaras municipaes da Escada, Limoeiro, Rio Formoso, Barreiros e Caruarú.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia desta data, resolve nomear o cidadão Manoel Ferreira Antunes Villeça para o cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—O Sr. superintendente da estrada de ferro, sirva-se de dar as ordens necessarias para que, em conformidade da condição 13 das annexas ao decreto de 7 de agosto de 1852, seja transportado hoje á villa do Cabo, e d'alli a esta capital, o soldado de cavallaria Antonio da Rocha.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que nesta data autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a importancia dos prets que acompanharam o seu officio de hontem.

Dito ao regedor do Gymnasio provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Rvm.ª que, por despacho desta data autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar a importancia das mesadas e pensões abonadas aos alumnos gratuitos desse estabelecimento, como consta da relação que veio annexa ao officio de V. Rvm. datado de hontem.

— 3 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspecionar os recrutas Christovão de Aquino Alves, João Felix Santiago e Vicente José de Santa Anna, que lhe serão apresentados com este officio, communicando-me V. Exc. o resultado da inspecção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Convem que V. Exc. me remetta um relatorio circumstanciado do estado actual da guarda nacional, sob seu commando superior, com todas as declarações e mappas, de que tratam os officios desta presidencia de 27 e 28 de agosto, 7 de setembro de 1856 e 19 de março de 1857.—Officiou-se no mesmo sentido aos commandantes superiores de Goianna, Olinda e Iguarassú, Cabo, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Rio Formoso, Santo Antão e Flores.

Dito ao mesmo.—Para serem cumpridas as ordens imperiaes, haja V. Exc. de remetter, na conformidade do § 13 do art. 1 do decreto numero 1354 de 6 de abril de 1854 e officios desta presidencia de 6 de setembro de 1856 e 22 de julho de 1857, as relações de conducta dos officiaes da guarda nacional sob seu commando superior, observado o modello que acompanhou o segundo dos officios citados.—Officiou-se no mesmo sentido a todos os commandantes superiores excepto ao do Bonito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Expeça V. S. as suas ordens para que o batalhão 12 de infantaria da guarda nacional desse municipio preste uma guarda de honra, para acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir em procissão nessa cidade, no dia 26 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassú.—Cumpre que V. S. remetta, como lhe foi exigido por esta presidencia, em officio de 6 agosto de 1856, e 19 de março de 1857 as copias authenticas de que tratam os artigos 34, 35, 36 e 37 do decreto numero 1.130 de 12 de março de 1853, com todas as declarações e participações exigidas nos artigos 39 e 41 do citado decreto.—Iguaes aos commandantes superiores de Goianna, Nazareth, Pão d'Alho, Limoeiro, Santo Antão, Bonito, Garanhuns, Rio Formoso, Cabo, Brejo, Flores e Boa-Vista.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Declare-me V. S. em que estado de organisação se acham actualmente, e se funccionam com regularidade os conselhos de administração, de que trata o capitulo 2º. do decreto numero 1.332 de fevereiro de 1854.—Iguaes aos commandantes superiores da guarda nacional de Goianna, Limoeiro, Cabo, Bonito, Garanhuns, Brejo e Flores.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Cumpre que V. S. me remetta, com urgencia, as informações exigidas em officios desta presidencia de 11 de julho de 1856 e 19 de março do anno proximo passado, acerca dos conselhos de administração de corpos, de que trata o capitulo 2. do decreto numero 1,332 de 18 de fevereiro de 1854.—Iguaes aos commandante superiores da guarda nacional de Pao d'Alho, Santo Antão e Rio Formoso.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Não se tendo recebido o mappa geral da força da guarda nacional desse municipio, e as informações de que tratam os §§ 1, e 12 do art. 1 decreto numero 1,354 de 6 de abril de 1854, como exigi, em officio circular de 11 de dezembro do anno proximo passado, convem que V. S. me remetta, com urgencia, taes informações, afim de serem executadas as ordens imperiaes.—Officiou-se no mesmo sentido aos commandantes superiores de Goianna, Pão d'Alho, Limoeiro, Cabo, Rio Formoso, Santo Antão, Bonito e Flores.

Dito ao tenente coronel Francisco Bezerra de Vasconcellos Torres.—Fico sciente de haver V. S. reassumido no dia 9 de fevereiro ultimo, o exercicio de commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito, como me participou em seu officio d'aquella data.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio do 1.º do corrente, sob numero 67, em que Vmc. me consulta se os empregados, que são officiaes da guarda nacional, tem direito, quando estiverem aquartelados, alem do soldo aos seus ordenados, cabe-me dizer-lhe que essa questão se acha resolvida pelo aviso numero 397 de 27 dezembro de 1855.

Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—Pelo seu officio de 26 do corrente, sob numero 14 fiquei sciente de haver Vmc. nomeado o cidadão Manoel José Pereira Borges, para exercer interinamente as funcções de promotor publico dessa comarca por ter sido demettido desse cargo o bacharel Francisco Antonio Pessoa de Barros.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Pelo seu officio de 23 de fevereiro ultimo, fiquei inteirado do motivo porque não podia Vmc. regressar á sua comarca, não obstante expirar, em 24 daquelle mez, o prazo da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial.

Dito ao juiz municipal da primeira vara do Recife.—Convem que Vmc. me remetta, com urgencia, os mappas dos actos praticados nesse juizo durante o anno proximo passado, como exigi em officio de 10 de dezembro ultimo, afim de se dar cumprimento as ordens expedidas pelo ministerio da justiça.—Iguaes aos juizes municipaes de Olinda, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Bonito, Rio Formoso, Barreiros, Garanhuns, Brejo, Flores e Ingazeira, Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista.

Dito ao capitão do porto.—Por parte do commandante do corpo de policia será apresentado a Vmc., para recruta de marinha, o paisano Alexandrino Nunes Soares.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Com o officio que aqui ajunto faça Vmc. apresentar ao capitão do porto o paisano Alexandrino Nunes Soares, que se acha recolhido ao xadrez do quartel do corpo seu commando.

Dito a José Vieira de Mello.—Pelo seu officio de 13 de fevereiro ultimo fiquei inteirado de haver Vmc., como supplente entrado no exercicio das funcções de juiz municipal e de orphãos desse termo, depois de haver o juiz de direito competente posto e cumpra-se no provimento dado pela relação do districto ao recurso interposto da pronuncia do mesmo juiz, no processo de responsabilidade instaurado contra Vmc.—Communicou-se ao presidente da relação.

Dito ao vigario da freguezia de Jaboatão.—Tendo vindo a esta presidencia sem serem acompanhados de officio, e sem estarem assignados os mappas dos baptisados, casamentos e obitos, havidos nessa freguezia durante o anno proximo passado, devolvo a Vmc. os referidos mappas, para que haja de supprir as irregularidades apontadas.

Dito ao promotor publico da comarca do Rio-Formoso.—Recebi, o seu officio de 24 de fevereiro ultimo, e fico inteirado da resolução que tomou Vmc. de não entrar por ora no gozo da licença de 15 dias, que lhe foi concedida, visto ter de servir na sessão do jury do termo de Serinhaem, convocada para o dia 15 do corrente.

Dito ao commandante do destacamento da cidade da Victoria.—Ao officio de Vmc. de 16 de fevereiro ultimo, respondo declarando, que a despeza com guardas nacionaes destacados para auxiliar o serviço da policia corre por conta dos cofres provinciaes, e nesta data expeço as ordens necessarias para que o pagamento de taes praças seja realisado pela collectoria de rendas desse municipio, em vista dos prets que Vmc. apresentar, ou pela thesouraria provincial, caso não possa ser effeituado o referido pagamento por aquella collectoria.—Officiou-se neste sentido á thesouraria provincial.

Dito ao juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Buique.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em data do 1º de fevereiro ultimo, participando não se haver formado este anno a junta qualificadora dessa freguezia na terceira dominga de janeiro, tenho a declarar que designo o dia 2 de maio proximo vindouro para a reunião da referida junta, que deverá ser convocada com a antecedencia de um mez, e com as formalidades exigidas no artigo 4.º da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Bezerros.—Tendo a junta qualificadora dessa freguezia enviado sómente, com o seu officio de 24 de fevereiro ultimo, a lista dos cidadãos qualificados votantes e a copia da acta que em virtude do artigo 24 da lei numero 387 de 19 de agosto de 1846, se lavra na sessão de cinco dias, de que trata o artigo 22 da citada lei, cumpre que Vmc. remetta a esta presidencia a copia da acta dos trabalhos da primeira reunião da junta qualificadora, na conformidade do artigo 21 e do aviso de 15 de março de 1847.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Altinho.—Vendo-se da copia da acta que acompanhou o officio de Vmc. de 12 de fevereiro ultimo, que a junta qualificadora dessa freguezia deu começo aos seus trabalhos no dia 6 daquelle mez, quando o devera fazer na terceira dominga de janeiro, conforme dispõe o artigo 25 da lei numero 387 de 19 de agosto de 1846; só podendo ter lugar a formação da junta em outro dia com autorisação desta presidencia, como he expresso no aviso numero 22 de 25 de fevereiro de 1847: cumpre que Vmc. me declare o motivo por que foi inopportunamente installada a referida junta, e me remetta a copia da acta de que trata o artigo 24 da citada lei, e a do encerramento dos trabalhos da primeira reunião, na forma do artigo 21 e do aviso de 15 de março de 1847.

Dito ao conselho administrativo de fornecimentos para o arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho administrativo que, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, promova a compra das doze arrobas de ferro, de que trata o pedido junto, rubricado pelo director do arsenal de guerra.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito a camara municipal de Iguarassú.—Ao officio que me dirigio a camara municipal de Iguarassú 23 de fevereiro ultimo, respondo declarando que designo o dia 2 de maio proximo vindouro para a formação da junta qualificadora dessa freguezia, devendo ter lugar a convocação pela forma determinada no artigo 4.º da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846.

Neste sentido deverá essa camara expedir as necessarias ordens ao juiz de paz competente, e na sua falta ao immediato em votos, declarando-me os nomes dos que tenham sido omissos ou o forem d'ora em diante.

Caso não se possa reunir a junta no dia indicado, essa camara designará outro dia, observando e fazendo observar a disposição do citado artigo 4º, e dando-me parte circumstanciada de quanto occorrer acerca do cumprimento das determinações contidas neste officio.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao conselheiro Josino do Nascimento e Silva, official-maior da secretaria de estado dos negocios da justiça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda devolver a V. Exc. o requerimento em que Francisco Thomé de Paula pede a serventia vitalicia do officio de avaliador ou partidor do juizo de orphãos, ou de qualquer outro emprego de justiça, no termo da Victoria, ou no da Escada, desta provincia; e, de ordem do mesmo Exm. Sr., declaro a V. Exc. que não ha vago nenhum dos officios que requer o supplicante.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que, pelo seu officio do 1.º do corrente, ficou inteirado de terem sido feitos os concertos de que precisava o brigue barca «Itamaracá».

Dito ao mesmo.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que o inspector da thesouraria de fazenda tem ordem para effeituar a indemnisação que V. S. requisitou no seu officio de hontem, sob n. 55.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em o 1.º do corrente, sob n. 52, com o mappa do estado actual da companhia de aprendizes marinheiros e das alterações occorridas durante o mez proximo findo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que fica inteirado de se achar recolhida ao quartel do corpo sob seu commando, em virtude das ordens expedidas, a força da guarda nacional, de que trata V. S. em seu officio de hontem, sob numero 93.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 11 DE MARÇO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 ½ horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das duas ultimas.

DESPACHOS.

Despacharam-se ja informados pelo Sr. desembargador fiscal os seguintes requerimentos:

Um de Rosa Maria da Conceição, pedindo o registro de sua sociedade com Manoel José da Silva Pimentel.—Declare a naturalidade dos socios, o objecto social e a forma da nomeação dos arbitros para juizes das duvidas.

Outro de João Pereira Moutinho, pedindo tambem registro de seu contrato social.—Obrigando a sociedade, a firma social assignada por qualquer dos socios gerentes, art. 316 do codigo do commercio não póde ser admittido a registro a parte do art. 2.º do contrato que designa occasiões para o uso da firma social por um e outro socio gerente.

Outro de Antonio Rodrigues Pinto, igualmente pedindo o registro de seu contrato social com D. Margarida Rodrigues Pereira.—Não tem lugar o registro do contrato por limitar no art. 3.º a responsabilidade de um dos socios em sua sociedade solidaria, e por faltar tambem no mesmo contrato a designação da forma da nomeação dos arbitros das duvidas sociaes.

Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de Pontes & Fernandes, pedindo o registro do contrato social que ajuntou.

Outro de João Baptista Campos e José Lourenço Gonçalves, pedindo tambem o registro de seu contrato social.

Outro de Luiz Moreira da Silva Pinto, commerciante fallido da sociedade com Victor José Ferreira, pedindo rehabilitação nos termos do art. 893 do codigo do commercio.—Autuada pelo amanuense Innocencio Antunes de Farias Torres, a quem nomeiam escrivão do processo, continue-se com vista ao Sr. desembargador fiscal.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio do Maranhão, datado de 3 do corrente, acompanhando a uma lista dos commerciantes matriculados alli no correr dos mezes de janeiro e fevereiro.—Inteirado, accuse-se a recepção.

Outro do conservador do commercio do Ceará, datado de 4 do corrente, acompanhado de uma copia das informações que dera em 6 de maio, sobre o expediente da conservatoria, sommas dos emolumentos arrecadados e de quanto se deve arbitrar de ordenado aos empregados.—Accuse-se a recepção.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE MARÇO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal, a excepção do Sr. deputado Lemos.

Julgamentos.

Entrando em julgamento a appellação adiada na sessão passada, entre partes:

Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho;
Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral.

Receberam-se os embargos e foi reformado o accordão.

Apresentada pelo Sr. desembargador Villares a appellação entre partes:

Appellante, Thomaz de Faria:
Appellado, Manoel Alves Guerra.
Designado o dia de hoje e sorteados os Srs. deputados Rego e Basto.
Reformou-se a sentença.

O Sr. desembargador Silva Guimarães pedio dia para o julgamento da appellação entre partes:

Appellantes os administradores da massa fallida de Oliveira & Irmão;
Appellado, José Teixeira Basto.
Foi designado o primeiro dia util.

Distribuição.

Ao Sr. desembargador Guerra a appellação entre partes:

Appellantes, Mesquita & Neves;
Appellados, Alves & Cruz.
Escrivão Martins Pereira.
Nada mais houve a tratar.

No impedimento do secretario,
Rego Rangel.

EXTERIOR.

PRUSSIA.

A questão da regencia ha sido suscitada em Berlin novamente pela noticia publicada n'um periodico official de que o matrimonio do principe Frederico Guilherme se deferirá para o dia 25 de janeiro proximo, com o objecto de que o principe da Prussia possa assistir a elle.

Por outra parte a abertura da legislatura continua a apresentar esta questão na ordem do dia, porque se falla de interpellações que devem haver com este motivo no seio das camaras.

Segundo os boatos que tem circulado, o ministerio submetterá as camaras, immediatamente depois da sua reunião uma proposta que restabeleça uma regencia em forma antes do dia 23 de janeiro, a qual será motivada por um certificado dos medicos que consignará que a molestia do rei he um impedimento de duração para a regencia dos negocios do governo.

Segundo outra versão, o rei tem a intenção de abdicar em seu irmão, e até se diz que o principe da Prussia abdicará tambem em seu filho.

Sem embargo estes rumores tem pouco fundamento, porque he quasi fora de duvida que o rei tornara a tomar as redeas do governo no dia 23 de janeiro por alguns dias somente até ao regresso do principe da Prussia, ao qual delegará novamente o poder.

Assim, pois, a delegação será interrompida por forma, e o impedimento do rei não será considerado como de duração.

(*A Nação*).

AS ELEIÇÕES DE INGLATERRA EM 1857.

II.

A CONSTITUIÇÃO ELEITORAL DA INGLATERRA E A PROXIMA REFORMA.

III

Uma vez conhecida a legislação eleitoral, convém estudar os proprios eleitores.

Para que a liberdade não degenere em uma futil decoração, importa que aquelles, a quem incumbe o poder politico, não façam delle um brinquedo.

A corrupção he que deu por tanto tempo ás eleições da Grã-Bretanha as más apparencias pelas quaes se as tem julgado, e convém dar a prova das mudanças que devem contribuir para que se lhes restabeleça pouco a pouco a boa fama.

Para medir o progresso, he o ponto de partida que se deve conhecer, e só olhando para traz he que se póde fazer idéa do caminho vencido. Não he tambem inopportuno remontar á origem do mal, para fazer comprehender a longa resistencia que foi opposta a convalescença e á cura.

As tradições da corrupção podem seguir-se desde o reinado de Isabel; ellas enraizaram-se promptamente nos costumes politicos do paiz. Nasceram do ardor das lutas legaes e das rivalidades pacificas, em que se embatiam os partidos e os candidatos; foram favorecidas pelo estado d'uma sociedade aristocratica em que se formaram lentamente as classes medianeiras, que por tanto tempo ficaram excluidas de toda participação no poder politico. Ellas desenvolveram-se finalmente em consequencia da condição inferior de classes de eleitores dependentes e indifferentes.

A educação politica d'um povo não pode ser senão a obra lenta do tempo; só a liberdade he que a prepara e acaba; porém a liberdade não tem o privilegio de improvisa-la.

E não ha que admirar se a Inglaterra estava habituada, ha pouco mais de trinta annos, a estas scenas de oppressão e de corrupção que pareciam ter-se tornado o cortejo necessario dos dias de eleição e que muitas vezes as terminavam por sanguinolentos desaguisados, mormente na Irlanda.

Os amigos d'um candidato não se limitavam a cercar sem demora os eleitores que tinham empenhado os seus votos, mandando buscar á força em caso de necessidade os enfermos até em seu leito, e obrigando-os a se deixarem transportar em padiolas, mas até nem era raro ve-los sem escrupulo violentar os eleitores que se tinham alistado nas fileiras de seus adversarios. A' uns adormeciam com bebidas soporificas, a outros trancavam ou tinham guardados á vista.

Como os votos não eram recebidos, anteriormente ao acto de reforma, senão em uma só praça, eram os eleitores obrigados, nas eleições dos condados, a transportarem-se muitas vezes de grandes distancias, e a necessidade de transporte que expunha a serem victimas de novos artificios.

Já se retinham de antemão todos os cavallos e vehiculos, e não havia então comboy de caminho de ferro que os substituisse; algumas vezes demonstravam-se as rodas das diligencias, para que os eleitores ficassem em caminho, ou os caminhos eram cortados em fossos que não podiam ser atravessados senão por peões. Até se afiança que embarcando um dia para irem votar, alguns eleitores em um navio, cujo capitão estava peitado pelo candidato, este em vez de os pôr em terra, deu com elles em uma extensissima viagem para não desembarcarem senão em Amsterdam.

A corrupção ajuntava-se á oppressão, e multiplicava-se sob as formas mais differentes.

He verdade que era prohibida a distribuição do dinheiro; porém facilmente se illudia a prohibição, e, ainda quando era respeitada, não podia privar a distribuição dos presentes. Recebiam os eleitores gado e moveis; e houve em dia, segundo a narração feita a uma das commissões da camara dos communs, em que no momento de uma eleição, cahio uma chuva abundante de chapéos novos, de vestidos em folha, de sapatos não servidos que não poderiam chegar em todos os eleitores, mas que eram feitos expressamente para as cabeças, para as costas e pés dos eleitores cujos votos estavam dados a certos candidatos.

Os presentes eram algumas vezes de outro genero, e conta-se que a bella duqueza de Devonshire comprou em publico para o seu candidato (era Fox), o voto de um mercador de velas, deixando-lhe dar um beijo nos labios. Os regalos dos eleitores (treating) completavam as praticas da corrupção e multiplicavam os seus abusos!

Tal era a fonte inexhaurivel de despezas que contribuiam para fazer subir o preço de certas eleições á sommas ruinosas que se contavam por 100.000 francos e que algumas attingiam até 5 milhões. (1).

Podia-se, he verdade, pleitear as circumstancias attenuantes, e seria injusto não procurar no antigo systema senão a parte do mal. Não se imagine que todas as eleições não podiam correr sem semelhantes escandalos. Era somente nas eleições mais disputadas entre competidores rivaes que se renovavam os exemplos da oppressão ou da corrupção dos eleitores. Além disto muitos abusos não eram condemnaveis senão pelas apparencias. Mesmo a distribuição de dinheiro ou de presentes não era muitas vezes senão um meio de indemnisação que representa a perda de um dia de trabalho, e como que o pagamento d'uma divida de que os candidatos deviam dar contas a seus eleitores, a quem não bastariam simples palavras de agradecimento os sorrisos de reconhecimento.

Todas estas praticas ligavam-se demais ao systema da intervenção activa das commissões, á estreiteza permanente entre o candidato e os eleitores, a este movimento devida superabundante que fazia do lugar da eleição um campo de batalha, e dava a cada candidato como um corpo de exercito que era mister augmentar com soldados mercenarios. Finalmente este temor e este trafico de votos, que deshonravam e pervertiam a liberdade não a punham em perigo.

Eram meios esses sem duvida pouco legitimos, mas que não favoreciam uns o detrimento dos outros; elles não eram destinados a assegurar a preponderancia d'um governo omnipotente, sobre uma opposição desarmada. Estavam assim pois fora do alcance do poder, que não tinha a liberdade de se servir delles em um paiz em que o menor artificio eleitoral expõe qualquer funccionario a uma occupação criminal que todo cidadão tem direito de proseguir; somente podiam dispor delles livremente os dous grandes partidos constitucionaes, que sempre disputavam entre si a vantagem nas mesmas condições de influencia, de riqueza, de credito, e desta arte se podiam combater com más armas, e combatiam-se ao menos com armas iguaes. Diziam os agentes d'um candidato perante uma das commissões da camara dos communs:

«Concedemos trinta e seis horas aos nossos adversarios, e não nos pozemos a comprar votos senão porque elles começaram a vende-los.»

Tal era o exemplo que se repetia com mais frequencia: elle fez comprehender que a corrupção, deshonrando os costumes politicos da nação, não contrariava entretanto o exercicio da liberdade e não redundava em oppressão de nenhum partido.

As medidas repressivas, alternativamente renovadas pelas leis, tinham sido inefficazes. Foi unicamente o acto de reforma que, reduzindo a duração da eleição e dividindo os eleitores de cada uma em muitos districtos, começou a prevenir as tentativas de corrupção e de violencia, que a reunião prolongada dos eleitores e sua longinqua habitação tornavam inevitaveis. Ao mesmo tempo pelo appello das novas classes a que incumbia o poder politico, o acto de reforma veio dar ao paiz a garantia sob a qual eram illusorias todas as outras precauções, a garantia d'um corpo de eleitores no mesmo tempo menos incompleto e menos venal, menos insufficiente em numero e melhor escolhido em qualidade.

Todavia o acto de reforma não era uma dessas panacéas que substituem um longo tratamento: elle não destruia todos os males antigos, e creava novos males. Assim he que, fazendo entrar nas fileiras dos eleitores as classes medianas, não excluia dellas as classes inferiores, donde sahiam os eleitores mais corrompidos, os que outros direitos não haviam mais do que a privilegio municipal, os «freemen», verdadeiros bandos de «condottieri» que, alheios á toda educação politica, punham muitas vezes em leilão os seus votos, como se fossem uma propriedade, em que os davam a quem mais lançava.

Além disto o acto de reforma, embora as salutares precauções com que se armara contra as violencias brutaes a que estavam expostos os eleitores, favorecia e animava uma nova especie de oppressão. Chamando para o corpo eleitoral os mercadores das cidades e os rendeiros dos campos, e—o que he mais—concedendo o direito de suffragio aos rendeiros sem prazo (2), punha uma classe de eleitores na dependencia dos grandes proprietarios, e creava certa vassallagem politica, que optava entre a obediencia servil ou um acto de rebellião, a que se seguiria immediatamente uma significação de absolutoria ou o abandono da clientela, em guisa de punição.

He verdade que os rendeiros estavam quasi sempre em communidade de opiniões com os seus proprietarios, e dizem que mor parte são dispostos a darem seus votos como dariam uma barretada: porém a intimidação nem por isso deixava de ser uma violencia ameaçadora, e fazia-se reconhecer muito frequentemente em actos de verdadeira tyrannia.

O progresso das leis he que podia trazer o progresso dos costumes. Contra a intimidação, que as victimas não podem ter cumplicidade, as leis quasi que não tinham mais do que secundar o movimento dos costumes; porém contra a corrupção, que tinha o favor dos corrompidos, era preciso que ellas de alguma sorte a violentassem.

Estava pois a' conta dos legisladores metterem resolutos mãos á obra, não encobrindo o mal na sombra e cercando-o de trevas, e não encontrando de face e em plena luz, porque mais seguro fosse em combate-lo e vence-lo.

Faz honra á legislação da Grã-Bretanha ter-se comprehendido esta traça e have-la seguido ao extremo sem desanimar, nunca recuando e avançando sempre nesta luta empenhada para a perfeição das eleições,—que foi o cerco de Troya—mas tambem a conquista de Troya.

Não se tratava só de acrescentar novas leis ás que vigoravam: eram leis explicaveis que era de mister estabelecer. A inefficacia das leis antigas as tinha desacreditado: ellas quasi que só podiam attingir aos pequenos culpados, deixando escapar-se os maiores, e assim que estavam em desaccordo com esta necessidade permanente de igual justiça de que nunca jamais foi descostumada a nação ingleza. Graças ás difficuldades da experiencia, não só as principaes agentes sabiam esquivar-se da exorbitante multa que se lhes comminaria, expondo tão somente os seus subalternos; porém o mesmo candidato em cujo interesse se deixavam corromper os eleitores, e a quem se teria podido dizer com o poeta:

La faute en est... á toi, riche, á ton or,

tinha quasi certeza de impunidade.

A lei não o cobria, he verdade, com a sua indulgencia; antes trava ao deputado culpado e assento do parlamento que a corrupção lh'o ficasse obter: declarando-o incapaz de ser eleito por toda a duração do parlamento, ella o submettia á justa punição que lhe devia pezar sobre a cabeça. Mas boas intenções eram por parte do legislador, estas que muitas vezes ficavam estereis. Para que a corrupção redundasse em detrimento do deputado que della se houvesse aproveitado, era preciso que lhe podesse ser provada, e faltavam os meios de prova.

Foi esta a lacuna que as novas leis procuraram preencher, e se o conseguissem, teria sido o bom successo a obra bem acabada da perseverança, que não se arrefeceu, e da previdencia que não se deixa frustar.

Para attingir o mal em sua fonte, era com o autor da corrupção, o candidato que entendia a lei.

A pena que a lei pronunciava contra elle, sendo sufficiente, não havia de mister modificar; não se tratava tambem de rouba-lo a' jurisdicção das commissões da camara dos communs que eram as unicas competentes para estatuir sobre a validade das eleições, e cuja escolha da' hoje todas as garantias de uma justiça imparcial. (3).

Outras eram as precauções que havia de mister ter a' mão: era preciso começar por tornar mais facil a descoberta da corrupção, para levar de vencida á uma e uma, as difficuldades do processo com que se amava o culpado para obstar a repressão. Assim que os factos que provados estavam e lançados a' conta deste ou daquelle agente de um candidato, a' este não eram imputaveis, se faltasse a prova legal dos poderes por elle delegados a seu agente. Esta prova deixou de ser exigida por um acto de 1841, e logo de oito casos, em cinco houve condemnação.

Por outro lado o candidato acriminado, para não ser declarado culpado e por não perder de razão o direito de ser reeleito em outro collegio eleitoral, muitas vezes costumava dar sua demissão em proveito de seu concorrente, porque fosse retirada qualquer queixa. Nos termos de um acto de 1842, a queixa retirada pode ser reconsiderada por uma commissão que faz nomear pelo presidente da camara um agente encarregado da devaça, sobre que deve pronunciar-se a camara inteira. Além disto, segundo a lei commum, as partes interessadas não deviam ser entendidas nos negocios civis, e a força da evidencia somente eram attribuidas aos depoimentos das testemunhas: em 1851 a lei commum foi reformada, e os candidatos que estavam em preito, e que ella até então protegera, foram submettidos a um interrogatorio sobre factos e artigos que quasi que lhes não permitte obstar que a verdade seja contra elles conquistada palmo a palmo. Finalmente a definição dos factos que deviam dar lugar a anullação da eleição era obscura e insufficiente: em 1854 a lei a esclareceu e completou, responsabilisando o deputado, não só por todos os artificios da corrupção, senão pelo suborno dos eleitores, e pelas praticas de intimidação por tanto tempo senão toleradas ao menos disfarçadas. Para entrar no parlamento, o candidato não pode mais contar com nenhuma indulgencia (sur aucun laissez-passer); todas as portas lhe são fechadas.

Os collegios eleitoraes em que a corrupção ameaçava perpetuar-se não foram mais poupados do que os candidatos, e o direito de representação lhes pode ser subtrahido hoje mais facilmente do que outr'ora. Até aqui não se instaurando a devaça senão dentro das commissões da camara dos communs, podiam elles, em razão de sua longinqua habitação, ter garantias de impunidade; hoje porém, por virtude de um acto de 1852, a devaça pode ser proseguida na praça, sendo confiada a commissarios nomeados pela rainha sobre sua proposta das duas camaras.

Uma vez tornada efficaz a repressão da lei politica, a repressão da lei penal e mesmo da lei civil poda seguir mais livremente o seu curso, quer contra o candidato, quer contra qualquer eleitor. Ella foi sabiamente regulada e regrada com a mais escrupulosa minuciosidade por um acto de 1854, que em todos os casos de corrupção e abuso de influencias até então não punidos, reservou as partes interessadas a devaça criminal (4) e a demanda civil em custas, que são applicaveis d'ora em diante e em justa proporção a todos os factos mais ou menos reprehensiveis (5).

Contra todos aquelles que foram reconhecidos como culpados, não somente de corrupção e de abuso de influencias senão tambem de arregalo (regal) de eleitores, a mesma lei precitada pronunciou além disto a perda do direito de suffragio, exigindo que a lista dos cidadãos cujo nome he excluido desta sorte do registro dos eleitores seja afixada, para que sua deshonra ganhe com a publicidade a exemplaridade. Esta exclusão dos indignos, que he destinada a' separar o joio do trigo, como se dizia no parlamento, entra neste systema de aperfeiçoamento constante e progressivo que successivamente estendido aos collegios eleitoraes, aos candidatos, aos eleitores, não transige em parte alguma com o inimigo, antes o cerca e o força a fazer retirada.

Para se erguer todos os véos, em que por ventura se podesse encobrir a corrupção, a lei de 1854 estabeleceu para cada eleição um agente responsavel (elector auditor), designado pelo official publico que preside a' eleição.

Este agente deve receber o dinheiro necessario para as despezas e para fazer por si mesmo todos os pagamentos. (6)

Esta devaça, destinada a previnir e descobrir as despezas que fossem illegaes, he assegurada e garantida pelas penas pecuniarias rigorosamente applicaveis a aquelles que quizessem escapar-se-lhe. As novas destes novos agentes, que ainda não tem a devida publicidade, darão a conhecer certamente daqui ha um mez, pela primeira vez o preço de todas as eleições da Grã Bretanha, que até aqui nunca foram submettidas a' semelhante verificação.

Está fora de duvida, se se pode crer, por algumas communicações officiaes, que a eleição, quando não he debatida, custa em termo medio 5,000 francos, e que custou, por exempo: 75,000 francos a' um dos principaes candidatos a' deputação da—Cité—de Londres; pode-se achar a cifra ainda elevada, se bem que tenha reduzida em comparação com a de outr'ora.

Não esqueçamos que as despezas resultam de todas as custas legaes que a lei lança a' conta dos candidatos, como o pagamento onerosissimo da construcção dos lugares da eleição, e a retribuição excessiva dos officiaes que velam em todas as operações.

Ha alem disto, despezas inseparaveis de toda luta ardentemente e lealmente sustentada, taes entre outras são as custas des—comité—, dos correios eleitoraes, e da publicidade sob as diversas formas que ella pode tomar; porem ao menos estas despezas deixarão de ser attribuidas as vergonhosas exigencias da venalidade desde o momento, em que todas as parcellas, que as compõem, parecessem justificaveis.

O processo de rehabilitação das eleições da Grã-Bretanha está agora instaurado, sem que lhe falte nenhuma peça. A grande lição que delle devemos tirar, he a prova deste trabalho ininterrompido do progresso, que, se não supprimio o mal immediatamente por uma dessas reformas que se não compadecem com as trinta condições da natureza humana, permittio ao menos combate-lo com bom exito e assenhorea-lo a' poder de golpes redobrados.

De feito a arma da repressão, uma vez posta em estado de servir, não ficou uma arma de arsenal e de museo; foi uma arma de guerra que nunca se deixou inactiva, e o andamento progressivo da legislação amplioú o seu alcance. Assim he, que depois do acto da reforma, duas aldeias da Inglaterra foram privadas e como que degradadas ao direito de representação, que de muitas outras se suspendeu; varias classes de eleitores, convencidas de venalidade, foram em certos collegios, excluidas do corpo eleitoral. Cada anno, as devaças contra os candidatos foram conseguidas as mais numerosas condemnações que em vinte annos, de 1832 a 1852, tiraram á 82 membros seus assentos no parlamento. Nas penultimas eleições de 1852, de 76 membros cuja eleição foi atacada, 36 poderam ser convencidos e condemnados.

As eleições de 1857 vão ser submettidas a esta prova: as commissões da camara dos communs occupam-se actualmente em instaurar a devaça sobre todas aquellas á que tem-se feito opposição por meio de petição.

Dos 654 deputado, que foram nomeados, cerca de 60 são acriminados, e bem que nenhum hoja entre elles que tenha de responder a fartos, possam rememorar os anteriores escandalos da corrupção, pode-se desde já afiançar que o emprego rigoroso de todos meios de pesquiza fará descobrir culpados que deverão sahir do parlamento.

Em um paiz, em que o direito de queixa incumbe á qualquer sem nenhum embaraço, deve-se esperar frequentes perseguições, que durante um anno inteiro, podem pôr este ou aquelle eleitor sob o peso da responsabilidade civil ou penal, cuidadosamente estabelecida e irradiada pelo ultimo acto de 1854, cujas disposições não tinham ainda sido applicadas: as instancias que ja estão empenhadas poderiam fazer reconhecer, melhor do que nenhuma reflexão, que não he mais para a menor prevaricação, nem tolerancia da lei, nem tolerancia dos costumes, e que se pode tomar contas a qualquer eleitor do mais pequeno abuso de comportamento.

Não he pelo emprego mais ou menos raro dos meios de repressão, he pelo maior numero de garantias que se deu á repressão, que se deve medir o progresso.

Antes de julgar do estado moral de um povo pelo numero dos crimes e dos delictos, he preciso saber se todos os crimes e delictos são punidos e reprimidos.

Se assim não fôra seria a palma daquellas sociedades em que a justiça fosse mais defeituosa, e o premio da virtude deveria ser dado as nações, em cujo seio houvessem não menos criminosos, porem mais criminosos impunes.

A Inglaterra e a Russia—eis-ahi dous grandes paizes que pela forma de suas instituições, talvez que igualmente apropriadas a's suas tradicções, estão em dous polos oppostos.

Na Inglaterra, são os cidadãos que, elegendo livremente os deputados, tomam parte em os negocios do paiz; na Russia, são os funccionarios que governam e administram o estado.

Pois bem! que por um momento se compare, com todos os dados da estatistica penal, os deputados e os eleitores da Inglaterra aos funccionarios da Russia, e porque ha ainda hoje queixas e juizos sobre factos de corrupção contra uns como contra outros, dever-se-hia daqui concluir que ha mais abusos nas eleições da Grã-Bretanha do que na administração da Russia?

He uma maxima da moral christãa, que quanto mais perfeito he o homem, mais imperfeição em si descobre, e a mesma experiencia se pode fazer nos povos.

Esta experiencia a Inglaterra a pode supportar: as perseguições e as pesquizas, a que dão lugar as ultimas eleições podem fazer descobrir e condemnar certo numero de criminosos; mas servirão tambem para mostrar que os culpados são hoje da classe dos que outr'ora eram innocentes.

As reformas do estado social do paiz vieram em auxilio dos felizes esforços da legislação e contribuiram para elevar o nivel da honestidade e da independencia dos eleitores. Os beneficios da educação, a diffusão das luzes, o augmento do bem estar, unidos a' diminuição progressiva do numero de eleitores pertencentes as classes mais venaes (7), prepararam cidadãos mais capazes de fazer uso de seus direitos e menos dispostos à mercadeja-los. Ao mesmo tempo as reformas economicas, taes como a revocação das leis dos cereaes e a liberdade das permutas; emanciparam os rendimentos dos campos e os empregados das manufacturas, não permittindo mais a seus proprietarios ou a seus senhores, apertados d'ora em vante pelas exigencias da concurrencia, dispensar-se de seus serviços por mera phantasia politica.

Finalmente a longa pratica da liberdade regularisada em seu exercicio não podia ser uma escala esteril de costumes publicos, e como era ultimamente dito com uma calorosa admiração pelo autor do estudo sobre o o futuro politico da Inglaterra», e fiz na gymnastica perpetua da vida politica que o caracter nacional gradualmente se aperfeiçoou, purificou-se e fortificou-se.

Verdade seja que, a despeito de todos os progressos, não devemos imaginar que o voto dos eleitores seja sempre determinado por legitimos motivos. A' menos que a Inglaterra não seja posta algum dia em um regimen de [illegible] as unicas condições que impedem a eleição de ser illusoria, as condições da luta, o exercicio do direito eleitoral não poderá nunca ser igualmente desinteressado, nem igualmente espontaneo para todos os eleitores. Seria mister sempre todos os laços que prendem o deputado à seus committentes e refazer novamente a natureza humana para pôr obstaculos aos meios de acção destinados para servir os interesses de uma candidatura. Para attingir a corrupção, mesmo indirectamente preparada, e a intimidação, ainda a mais branda, uma importante reforma he requerida desde muito tempo, e depois de ter sido debatida nas assembleas eleitoraes, vão ser de novo discutidas no parlamento: he a substituição do escrutinio secreto ao voto publico.

He preciso entretanto reconhecer que o escrutinio secreto, não obstante suas apparentes vantagens, não corresponderia ás vistas dos que o requererem. Longe de desanimar a corrupção ou a intimidação, elle poderia dar a' todos aquelles que ainda se quizerem servir de semelhantes artificios as garantias que lhes permittissem assegurar-se se os votos que foram comprados ou exigidos não mudaram de destino na urna eleitoral. Em seu paiz habituado á livre discussão de todas as questões e á união de todos os cidadãos, não ha mecanismo, por engenhoso que pareça, que possa permittir á quem quer fazer mysterio de sua opinião tê-la occulta á quem a quer conhecer, á menos que entre elles não se estabeleça, como o dizia com espirituoso escriptor inglez, Sydney Smith, barreiras de separação ainda mais bem sustentadas que a dos sexos na Turquia.

O escrutinio secreto seria mais perigoso do que util: este prepararia a discussão dos partidos cobrindo com a sua sombra as infidelidades interessadas que não ousam manifestar-se em plena luz.

Ha duas bellas palavras que, na bocca de um Inglez, tem não sei que altiva e varonil energia; são ellas—sim— e —não—; he preciso que ellas continuem a ser pronunciadas em bem alta voz.

Alem disto, o abandono do voto publico contribuiria para quebrar pouco a' pouco os laços que prendem o eleitor a' seus eleitores; seria mister desde então esperar cedo ou tarde a dissolução deste pequeno exercito grupado por detraz de cada deputado da camara dos communs, bem unido e bem disciplinado, em o qual, todos os soldados, conhecendo-se, conhecendo do seu chefe e sendo conhecidos por elle, lhe dão como que uma guarda civil que constituiria sua força nos dias arriscados.

Por outro lado, o escrutinio secreto desorganisaria todo este systema de responsabilidade que he de alguma sorte o mecanismo da constituição, e que passou para todas as instituições politicas e judiciarias de um paiz, em que os homens honrados não estão habituados a' temer por sua opinião agora a perseguição ou o desfavor do poder, agora as vinganças sinistras de um partido revolucionario.

Finalmente o estabelecimento do escrutinio secreto elevaria um muro de separação inseparavel entre as varias classes de cidadãos que fazem parte do corpo eleitoral, e não são admittidos nelle; elle retiraria a' estes o direito de vista sobre a eleição que lhes da' a publicidade do voto, e preparando as eleições a' portas fechadas, os esbulharia de toda interferencia na vida publica.

Dest'arte viria o escrutinio secreto tornar necessaria a extensão desmesurada dos direitos politicos, que, por outro lado, pareceria justificar, pondo o voto de cada um sob a protecção de um independencia sem duvida bem illusoria; mas com tudo apparente. Tal he o fim a que elle seria destinado, e he assim que se podem explicar ao mesmo tempo as sympathias que desperta e as resistencias que encontra no parlamento. O voto publico não he uma destas formas que podem ser sacrificadas levianamente; elle faz corpo com a constituição eleitoral do paiz, ou ao menos sustenta e defende a suas trincheiras.

IV

Esta constituição eleitoral está hoje ameaçada? Deve-se esperar a transformação do systema estabelecido pelo acto de 1832?

He a ultima questão a' que responderemos.

Depois de ter reconhecido quaes são as bases do edificio, depois de ter examinado com o estar nelle distribuidas todas as partes, trata-se de indagar que mudanças seriam perigosas e que reparações podem ser vantajosas.

Desde 1849, não faltavam as petições de reforma, antes se reproduziram muitas vezes, ora mais exigentes, ora mais reservadas, como aquella para que o ministerio de lord John Russell contribuira em 1852 com seu activo concurso.

O movimento das ultimas eleições lhes grangeia o favor. Combatidas pelo partido conservador, repellidas pelo ministerio, ellas entraram com tudo nos compromissos de maior numero dos candidatos nomeados para darem seu concurso a' administração de lord Palmerston. Em seu manifesto eleitoral, em sua allocução a' seus eleitores, e mesmo no discurso da corôa, o primeiro ministro tinha evitado cuidadosamente explicar-se sobre as instituições do governo.

Entretanto uma vez que a escolha do paiz lhe tinha enviado uma maioria prestes a defende-lo con-

---

(1) Segundo os calculos de lord John Russel, a eleição de West-Riding, um dos districtos do condado de York, custar 250,000 libras em 1807, e 170,000 libras em 1826.

(2) O numero dos rendeiros sem prazo, que são eleitores, sobe a' cerca de 100,000.

(3) Pode ter algum interesse o conhecimento das disposições de um ultimo acto de 1848 que regula hoje a organisação destas commissões. Na abertura de cada parlamento o presidente escolhe, por voto da assembléa, seis membros que sempre são tirados dentre os deputados tidos e havidos pelos mais idoneos. Estes seis membros compõem a commissão que reclama a—commissão geral das eleições. A commissão geral confecciona a seu torno uma lista chamada a—lista dos presidentes—(clairmen's panel), que deve comprehender de seis até doze membros que entre si para presidir alternativamente cada uma das commissões especiaes. A commissão divide depois todos os membros da camara, sobre cuja eleição não pende duvida, em cinco quadros, tirando-se a' sorte a ordem de serviço e designando se no quadro de serviço, para cada causa, uma commissão de quatro membros, que trabalha em sessões publicas. Esta commissão de quatro membros he a que he encarregada de confirmar ou de annullar a eleição, sendo presidida por um dos membros pertencentes a —lista dos presidentes. Estas todas disposições, que são outras tantas garantias da boa escolha e do acaso, completam as precauções que foram tomadas. Attribuindo os plenos poderes ás commissões assim constituidas, em lugar de lança-las a conta de camara inteira dos communs, a lei poz olho a impedir que o juizo não se podesse tornar, em proveito de maioria, uma questão de partido.

(4) A pena applicavel he a multa e a prisão.

(5) A taxa das custas (dommages-interets) he regulada pelo modo que se segue:—100 libras (que vem a ser 2:500 francos) em caso de corrupção, 50 libras 1,250 francos) em caso de abuso de influencia e de aregalo (regal) dos eleitores, 40 shillings (50 francos) no caso de distribuição de refrescos. A responsabilidade da corupção he igualmente estendida aos corrompidos, que são punidos com custas fixados em 10 libras (250 francos).

(6) Ha, em verdade, uma parte que he deixada ao candidato para pagar suas despezas pessoaes e as despezas da publicidade; porem ella he fixada d'antemão se o candidato deve dar conta della.

(7) Hoje, segundo uma estatistica que remonta a dez annos, a classe dos—freemen—quasi que não conta na Inglaterra mais de 49.000 eleitores entre os 360,000 eleitores das aldêas (bourgs).

tra adversarios mal unidos, mas disposta a' pôr condições a' seus serviços, não teve lord Palmerston difficuldade em seguir um partido. Elle não queria expôr-se a lutar com aquelles que, separados de sua administração por meras questões pessoaes, taes como lord Jonh Russell ou outros quejandos, não esperavam senão a occasião de supplanta-lo tirando-lhe a direcção do partido liberal, e no momento em que os conservadores sahiam da provança das eleições antes enfraquecidos que fortalecidos, elle não podia ser tentado a' sustentar com riscos e perigos a politica da resistencia.

He tambem verdade que, desde a primeira sessão do novo parlamento, apenas foram reconsideradas as antigas proposições de reforma, lord Palmerston rompeu o silencio em que se tivera até então, e, atalhando toda discussão, annunciou que o governo apresentaria a' camara dos communs um novo projecto de lei eleitoral no correr do anno que se ia seguir.

Era o reverso da conducta imprudente que jouvera em 1830 o duque de Wellington, quando perdeu o ministerio de que era chefe, declarando a camara dos communs bruscamente e sem ter consultado seus collegas, que nada havia que fazer e que nada se faria. Habituado a' pôr-se sempre ao vento que mais favoravel lhe parece, o primeiro ministro de hoje não he daquelles que, em honra de seus principios, se fazem de campeões das causas compromettidas ou das causas perdidas.

He verdade que a opinião publica parece nunca ter correspondido ao apelio interessado das partidistas da reforma :

« Fora do parlamento, disse com razão Mr. Dis« raeli, quasi que não ha uma só pessoa que peça que « o parlamento seja reformado. »

Poderiamos desde então ser tentados a crer que não convem prevenir as necessidades e o desejo da nação, antecipando uma dessas mudanças sempre perigosas de arriscar, e que só podem ser justificadas pela necessidade de obedecer a voz do paiz, quando ella se tem tem feito ouvir. Com tudo he força reconhecer a vantagem que para si assegura um governo qualquer pondo-se em marcha sem ser impellido; desta sorte fica livre em seus movimentos sem ser obrigado á precipitar seu curso ao acaso.

Quando lhe he mister contar com as exigencias dos partidos e tomar uma decisão ao ruido dos clamores sepucraes, corre muitas vezes o perigo de ser arrastado para fóra das balisas onde se quizesse ter, alem do alvo que não quizera ultrapassar. Tal he o perigo que se tratava de evitar, e contra o qual os governos se garantem « quando se recordam, como dizia M. Royer-Collard, que não são barracas construidas para o somno.» Só tomando em tempo a iniciativa da reforma, he que o primeiro ministro da Inglaterra conseguirá regular as suas proporções e os seus limites, e impedir que não se alongue a justa medida da mudança.

O desenvolvimento e não mudança da constituição eleitoral do paiz, tal he com effeito o unico plano que póde agora ser proseguido com fructo : qualquer outro abortaria, senão perante a resistencia da camara dos communs, ao menos perante a resistencia da camara dos lords, que seria hoje omnipotente, porque não teria mais que temer, como em 1832, o movimento da opinião do paiz. He por tanto mister pôr á banda, sem exame, as reformas que transtornassem a obra do passado, para sómente cuidar nas que só devem completa-la.

He principalmente aos collegios eleitoraes das aldeias (bourgs) que devia ser applicado o projecto de reforma : o direito de suffragio poderá ser estendido com vantagem para esses collegios á novas classes de eleitores. Os eleitores das aldeias (bourgs) devem hoje justificar a occupação, á titulo de proprietarios ou de locatarios, de uma casa de renda de 10 libras (250 francos), á menos que não pertençam as categorias previlegiadas de muitos eleitores, cujos direitos foram reservados sem reserva alguma de rendimento, quer vitalicio, quer perpetuamente, e cujas fileiras se tem esclarecido pouco á pouco.

O acto de 1832 fez tambem entrar no corpo eleitoral das aldeias (bourgs) cidadãos que deviam representar os interesses das classes commerciantes industriaes ; porem fazendo depender a qualidade de eleitor da habitação que produzisse um certo rendimento, foi talvez muito exclusivo, e poderia ganhar com ser alargado. Os novos meios ao emprego do capital que, ha vinte e cinco annos que não eram conhecidos ou de que se usava insufficientemente, deveriam hoje servir para determinar as presumpções da lei : para que a lei conserve seu ponto de apoio, he preciso que esteja imperiosamente accorde com o estado da sociedade.

Com estas vistas he que se deveria ampliar, sob a condição de um rendimento mais ou menos elevado a certos empregados da capital, cuja estabilidade seria garantida pelo juro, o previlegio de que só a habitação tem gozado até hoje.

O direito de suffragir seria assim attribuido a um grande numero de novos eleitores, pertencentes as profissões liberaes, ou mesmo ás profissões manuaes, eleitores estes que dariam tantas garantias como dão os de hoje. Esta adjuncção poderia até conciliar-se com a exclusão dos eleitores que fazem parte das classes inferiores, e cujos direitos foram conservados pelo acto de reforma antes em detrimento do que em vantagem das eleições.

A condição de um emprego de capital lhes seria exigida na medida de seus meios, e quando elles não podessem satisfazer esta condição, ter-se-hia porem provado que lhes falleciam os titulos necessarios para o exercicio do poder politico. Semelhante reforma daria ao corpo eleitoral das aldeias (bourgs) uma nova força pelos eleitores que fazia entrar e pelos que excluiria de seu seio.

O direito de suffragio [illegible] que se attribuisse á quem primeiro chegasse, seria ao contrario como uma recompensa concedida aos que parecessem te-la merecido. Aquelles que fossem chamados ás fileiras dos eleitores não seriam destinados á lançar nellas a desordem e a concessão ; collocados na mesma condição social que os eleitores de hoje não fariam senão partilhar a mesma communidade de interesses (8).

A parte mais extensa concedida a' propriedade em suas differentes formas, tal he a condição necessaria da forte constituição do poder eleitoral nos condados e nas aldeias (bourgs) ; mas ella não podia ainda assim assegurar em sufficiente quantidade a representação de todas as forças da nação. No projecto de emenda ao acto de 1832 haverá tambem que reservar para outros interesses que não os de propriedade em lugar que não he talvez bem extenso ou que muito falta.

A participação das classes lettrados no governo dos negocios do paiz continuou a ser regulada, segundo a mesma medida que nunca foi alterada. Hoje, como outr'ora, tres collegios eleitoraes são sómente reconhecidos pela lei em favor dos eleitores que gozam do direito de suffragio em razão de seus conhecimentos intellectuaes : o privilegio de ser representado no parlamento não pertence senão ás universidades de Oxford e de Cambridge, e a universidade de Dublin ; o numero dos deputados que ellas enviam he limitado a seis.

Uma distribuição tão restricta deve ser ampliada. He verdade que os eleitores que pertencem ás profissões liberaes tem pela mór parte entrada no corpo eleitoral ; porem, dispersos no meio dos proprietarios dos condados e das aldeias (bourgs), são de alguma sorte isolados, e não tem meio de acção.

Além disto, os deputados hoje eleitos que, pela educação que receberam, ou pela carreira que seguem, sahem das classes mais elevadas pela intelligencia, não podem limitar-se a se fazer eleger por seu merito : he preciso que elles sejam unidos por laços mais ou menos estreitos aos interesses de seus committentes, isto he, aos interesses da propriedade agricola ou da propriedade commercial. As pequenas aldeias (bourgs), que são as mais accessiveis aos que fazem seu tirocinio da carreira politica, tem exigencias locaes que devem ser satisfeitas. Importa pois muito que os eleitores que podem ser reconhecidos como os cidadãos mais esclarecidos e mais independentes do paiz sejam grupados em um mesmo collegio eleitoral, para ter meio de se fazerem representar por deputados escolhidos que mereçam confiança, e que façam pesar a autoridade das opiniões de seus committentes na balança de todas as discussões.

Este seria o fim a que se destinaria a extensão do poder eleitoral das tres universidades privilegiadas a' outras universidades, taes como as de Londres, de Durham, de Edimburgo, de Glascow, de Aberdeen, a' certas companhias sabias, ao corpo dos juizes, aos differentes collegios dos advogados, talvez as corporações dos procuradores de causas, ás dos medicos e cirurgiões.

Além destes, os ecclesiasticos e os ministros seriam igualmente chamados a se reunir em taes e taes circumscripções para nellas elegerem representantes, e ao mesmo tempo se suspenderia a incapacidade de ser eleito, que aqui tem cerrado as portas da camara dos communs aos que fazem parte da igreja. A verdadeira nata do paiz, que na Inglaterra he pelo menos tão ligada aos interesses da ordem como aos da liberdade, seria desde então regularmente armada com um poder que desde que fosse bem exercido, não seria desconhecido sem perigo. Dest'arte se asseguraria a' camara electiva esta reserva permanente de homens superiores pelos seus variados conhecimentos, reserva necessaria a autoridade de toda assembléa legislativa.

Avaliando a parte proporcional de interferencia que incumbe não só as classes agricolas e commerciaes, mas tambem ás classes sabias, o novo projecto de reforma deixaria ainda a desejar uma ultima satisfação que pora' o sello a seu merito. De feito, não sera' mister os titulos que poderão exhibir as classes operarias para obter as vantagens garantidas da representação ? He verdade que os cidadãos que fazem parte das classes operarias não estão todos excluidos das fileiras eleitoraes, e pouco a pouco podem conquistar o seu lugar. He verdade que sempre se desperta no parlamento a solicitude pelos seus interesses, e os serviços que lhes podem ser prestados dão aos partidos occasiões frequentes de nobre rivalidade. Entretanto pedindo-lhes o seu concurso em certos limites, a lei teria a vantagem de antecipar suas exigencias. Bastaria estabelecer em algumas das cidades em que as classes operarias tem a força do numero e da organisação, collegios eleitoraes que correspondessem, abaixo da escala social os collegios eleitoraes das universidades. As condições do direito de suffragio seriam reguladas segundo o tempo que houvesse o operario em sua corporação, segundo a posição que nella occupasse, como a de contra-mestre. Semelhante innovação, se for proposta pelo governo de lord Palmerston, lhe asseguraria' uma legitima popularidade, sem pôr em perigo nenhum dos principios conservadores da constituição. De feito, não se trataria de reformar as instituições eleitoraes do paiz, chamando as classes operarias a esmagarem pelas suas massas as outras classes de eleitores. As classes operarias elegeriam seus deputados, e não impediriam as outras classes de serem representadas pelos deputados de sua escolha ; ellas disporiam no parlamento de um certo numero de votos proporcional ao lugar que lhes incumbe no estado, mas não usurpariam a preponderancia que deve estar ligada a propriedade, a fortuna adquirida, a posição feita na sociedade. Reconhecer nos trabalhadores o direito de fazer velar nos interesses do trabalho, attribuindo-lhes a nomeação de alguns membros da camara dos communs, que em seu nome seriam chamados ao governo do paiz, eis a obra que coroará os progressos sabiamente calculados da legislação. Elle ajuntara' a machina uma nova roda que se encaixara' sem difficuldade, e que longe de desorganisar a harmonia do systema, tornara' o seu movimento mais forte e mais seguro.

Ampliar e purificar a classe dos eleitores das aldeias (bourgs), estender o direito de representação em favor das classes litteratas e sabias, crear o direito de representação para as classes operarias, taes são as principaes reformas que ha a esperar do projecto de que o governo inglez tomara' a iniciativa. Para que o desenvolvimento progressivo das instituições siga seu curso, he preciso que onde quer que haja uma força social, haja tambem um poder politico. He verdade que a intelligencia individual, o trabalho isolado não cream laços que prendam o homem tão estreitamente a sociedade como a propriedade ou a occupação do solo, porém todas as vezes que a intelligencia e o trabalho dão a um paiz corpos de cidadãos regularmente constituidos, he preciso saber obrar a seu respeito como com governos estabelecidos, que tendo exhibido seus titulos, devem ser admittidos no concerto dos poderes legalmente reconhecidos. Tal he o systema a que sempre se achegou a legislação eleitoral da Inglaterra, e que ella ganhara' com completar. Este systema não deve chegar a confusão da nação em uma só massa de eleitores agglomerados e divididos ao acaso ; he pelo contrario destinado a levar em conta mais ou menos fielmente a condição distincta dos elementos diversos da nação. Não he em favor dos individuos que se ampliara' o direito de suffragio: a diversidade não deixara' de pravalecer sobre uma unidade toda facticia e forçada. Um povo tem sem duvida necessidade de ser unido por interesses communs ; mas afora destes interesses communs ha lugar para a variedade ou mesmo para a divergencia dos pensamentos, das opiniões, das necessidades que ora approximam e ora dividem certos grupos de cidadãos, segundo sua educação, suas occupações, seus habitos de vida. Em um mesmo paiz, a par de uma população activa e amiga do espiririto de empresa, ha uma população sedentaria e cheia de desconfiança contra toda e qualquer mudança. A par da familia de todos aquelles que são associados ao trabalho ou intelligencia, que são habituados a reflexão, e que amam a especulação, ha outra grande familia em que o juizo he menos exercido, em que a impressão do momento tem mais probabilidades de ser provida e seguida : he a dos trabalhadores que na pratica jornaleira de seus officios não occupam senão as suas mãos e os seus braços. Na Inglaterra, mais que em nenhuma outra parte, esta classificação he bem assignalada, he como que enraizada na sociedade ; a missão da legislação eleitoral he conserva-la e estende-la : he preciso que esta diversidade se retrate na escolha dos deputados de um povo livre, para que a representação de um paiz não seja nem insufficiente nem illusoria.

A contra parte deste systema he o suffragio universal attribuido a todo cidadão maior, e na Inglaterra o suffragio universal assim comprehendido não pode ser seriamente posto em questão. Estaria em desaccordo com todas as tradições, com todas as necessidades e com todas as instituições do paiz ; nunca valeria os sacrificios que custaria e o que faria comprar bem caro, seria uma decepção. O suffragio universal sem a igual repartição dos cidadãos nos collegios eleitoraes daria a preponderancia a uma só classe da sociedade com exclusão de todas as outras; não seria destinada senão a assegurar a vantagem dos menos numerosos que correriam o risco de serem sacrificados sem reserva a's vontades da maioria, e os mais numerosos, a quem faria passar o poder eleitoral, seriam justamente aquelles que tem menos interesses e menos titulos para exercer as suas attribuições. Que uso poderiam elles fazer deste poder? Não devemos imaginar que elles houvessem de resolver uma dessas questões qué podem parecer faceis de decidir e igualmente accessiveis a todos. A Grã-Bretanha não esta' nas condições em que algumas vezes se podem achar outros paizes que tendo feito ou deixado fazer tabella rasa de todas as suas instituições, devem decidir de seu destino por uma dessas resoluções em que muitas vezes importa que todos tomem parte. O suffragio universal não seria introduzido na constituição ingleza senão para si um meio regular de governo, e como meio regular de governo he que elle seria inefficaz.

Estendido a' eleição, frequentemente renovada, de deputados que devem ser escolhidos por suas opiniões sobre os negocios publicos, necessariamente variaveis e mudaveis, elle não poderia livrar-se de dous escolhos, a indifferença e a paixão popular. Em tempos pacificos e tranquillos, como contar que os cultivadores dos campos, por exemplo, extranhos ao conhecimento das questões politicas, venham dar seus votos livremente em um candidato, de preferencia á outro candidato ? Elles poderiam sem duvida ser illudidos, embaidos, e como que arrastrados a' eleição em favor de um dos competidores ; mas que valor teriam votos em que não houvesse a menor parte a vontade reflectida dos votantes ? Por outro lado, nos tempos em que se discutem essas questões, que podem perturbar e abalar a opinião das massas, como esperar que ellas as julguem a sangue frio, e sem arrebatamentos apaixonados ? Sentindo-se os mais poderosos pelo numero, excitados por aquelles que podem auferir proveito de uma desordem, ellas se tornariam facilmente os instrumentos de suas aspirações ou de suas coleras de um dia, e a população operaria das cidades, muito mais activa e mais diligente que a população dos campos, não sendo mais contida por nenhuma barreira, se faria a senhora dos destinos da nação. O direito de voto, atirado de repente e sem necessidade a' multidão, que não estaria preparada para usar delle, não seria mais do que um brinco inutil ou uma arma perigosa.

Demais, ainda quando o suffragio universal se podesse justificar pelo uso que delle se fizesse, he preciso entretanto reconhecer que seria inconciliavel com o systema do governo do paiz. Chamando o povo inteiro a' fazer-se representar por deputados, este systema daria a' camara dos communs uma força que não poderia mais ser contrabalançada por nenhum contrapeso, e poria em sua dependencia os outros poderes do estado. A realeza e a camara dos lords não seriam mais desde então senão poderes subordinados e precarios destinados a servir por mais ou menos tempo como instituições de paramento : seriam sacrificadas a' camara dos communs, que fallando e obrando em nome do povo, não poderia tolerar nenhum exame nem nenhuma resistencia : ellas não fariam mais a lei, recebe-la-hiam completamente feita. Para que a liberdade de cada um tenha a mais segura garantia, he preciso que os poderes constitucionaes sejam igualmente divididos e inspeccionados. Esta divisão deve ser o prototypo do systema politico da Inglaterra : o suffragio universal não poderia deixar de compromette-lo e de destrui-lo, se fosse estabelecido para a nomeação dos membros da camara dos communs ; daria um golpe na constituição, que ella não poderia cicatrizar. Embora ella conservasse, pelo prestigio de seu robusto temperamento, alguns restos de vida conservaria apenas as apparencias, e com pouco seria facil aperceber-se que não passa de um phantasma. A reforma eleitoral que attribuisse a todos os cidadãos dos tres reinos o direito de suffragio nas mesmas condições, sem levar em linha de conta nem entre os cidadãos, nem entre os collegios eleitoraes, nenhuma differença, seria uma revolução, e a peior de todas : uma revolução inutil.

De feito, como não reconhecer que a direcção constante dos negocios publicos pelos parlamentos eleitos depois do acto da reforma contribue para defender o systema da lei eleitoral contra aquelles que, em vez de desenvolve lo, quereriam transforma-lo radicalmente ? As camaras dos communs, taes como as elegeram successivamente as classes dos eleitores a' quem foi reservado o direito de suffragio, não deixaram de corresponder a expectativa da nação inteira ; não só defenderam todas as suas liberdades, como tambem as completaram. Ao mesmo tempo que se tiveram na altura de seus deveres politicos, sabendo ao mesmo tempo conter e sostentar o governo, vigiando sobre elle sem o inquietar, bastaram para o trabalho dos negocios publicos, sempre promptas para corrigir os abusos sem violencia, para preparar e garantir os progressos, sem nunca se deixarem arrastar pelo genio aventureiro. A voz do paiz foi escutada com deferencia ; seus sentimentos foram interrogados com solicitude, suas aspirações foram attendidas, seus desejos muitas vezes prevenidos. As leis más cederam o campo alternativamente às boas leis ; as proprias boas leis foram sem descanso aperfeiçoadas ; todas as vezes que os desejos populares se manifestaram, não se lhes recusou uma só satisfação desejada, e quando, inda não ha muito, se tratou de assegurar ao povo a vida—au bon marché—pelo estabelecimento da liberdade agricola e industrial, foi a opinião publica que, representada por um grande ministro, obteve ganho de causa de uma camara cuja maioria estava ligada ao systema da protecção. As grandes victorias religiosas, civis e economicas foram ganhas umas após outras, e conquistadas pacificamente ; a harmonia com os outros poderes do estado não foi perturbada ; os privilegios da realeza foram religiosamente respeitados ; os direitos da camara dos lords não foram esquecidos, e foi o paiz que ganhou com este accordo commum. A legislação eleitoral foi um dos poderosos instrumentos de todos estes beneficios, e a experiencia que della fez a Inglaterra, permitte julga-la pelos seus resultados.

As eleições de 1857 completaram o bom testemunho que merece este systema, serviram para demonstrar que elle caminha pela estrada do progresso ; fizeram reconhecer que os eleitores inglezes nunca se mostraram mais dignos e mais capazes de exercer os seus direitos.

Incumbe agora aos eleitos da Grã-Bretanha serem fieis ás tradições de seus antepassados pelo bom uso de seus poderes ; só respeitando a constituição do paiz he que elles completerão sua tarefa. He preciso contribuir para melhorar a nova camara dos communs sem condemna-la nem sacrifica-la. Ha muito que esperar da reforma que se prepara, se ella tem por fim fortificar o governo representativo do paiz ; haveria muito que temer, se ella devesse desnaturar e confundir todos os elementos ; porém a Inglaterra não esta' habituada a semelhantes metamorphoses, e muito feliz por se instruir com o exemplo dos outros povos, ella sabe que, para ter novas garantias, não deve começar por malbaratar as garantias adqueridas.

Confiamos tambem que o desenvolvimento da legislação eleitoral não sera' destinado senão a vir em auxilio das instituições do estado e não a' preparar a sua ruina com alguma dessas armas de ataque, que mesmo quando são forjadas para servir a liberdade, nunca deixam em um dia dado de reverter contra ella. He essa uma causa que esta' d'antemão ganha perante o paiz, e he permittido predizer que não sera' perdida perante o novo parlamento.

Possa a Inglaterra retemperar assim a coragem daquelles que, decididos a nunca sacrificarem por despeito ou por fraqueza nem a causa do poder nem a causa da liberdade, não desesperaram ainda, não obstante tantos revezes, de chegar a pôr de accordo o espirito de progresso com o espirito de conservação ! Ella não pode dar uma lição mais aproveitavel ás gerações contemporaneas, nem adquirir melhores titulos ao reconhecimento da historia.

Antonio Lefévre-Pontalis.
(*Revue des Deux-Mondes.*)

(8) A attribuição do direito de suffragio aos proprietarios de acções da caixa economica no valor de 30 libras diarias cerca de 100,000 eleitores novos, e o valor exigido fosse de 50 libras em vez de 30 libras, poder-se-hia ainda contaram 60,000 eleitores. (Revue d'Edimbourg, outubro de 1853.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Operação cirurgica. — O Sr. Salustiano Ferreira Coutinho, de 22 annos de idade, morador em San Lourenço da Mata, e hospedado em casa do Sr. Manoel Augusto, na rua da Conceição n. 42, soffreu no dia 9 do corrente, as 11 horas do dia, a amputação da perna direita, em consequencia de um tumor branco que lhe sobreveio na articulação tibio-tarsiana, e que havia feito grande estrago, como mostrára a autopsia. A operação foi feita pelo Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, tendo por assistentes os senhores doutores Seve e Silva Ramos. Sendo clorophormisado o doente, o methodo escolhido foi o circular, no lugar chamado de *eleição* ; e não obstante se achar um pouco anemico, pela grande sopporação que havia e ter perdido algum sangue na laqueação das arterias, seu estado vai sendo satisfactorio.

— *Maledicencia.* — Que a meretriz falle da vida privada e julgue os mais por si ; que o homem criado nos açougues e nas tabernas impute factos a outros, isto póde mui bem succeder ; mas que o façam áquellas pessoas que não se acham em taes circumstancias e se consideram honestas, he o que se não póde tolerar, he mesmo indigno. Alguem ha que habituado com semelhante modo de proceder, não trepida um momento em ferir a reputação alheia, seja qual for o seu estado e condição, e sem o menor receio de que outro tanto lhe succeda. Ha bem poucos dias deu-se um facto que assás demonstra quanto he venenosa a lingua do maldizente : casou-se uma moça e dous assassinos da honra alheia disseram della tudo quanto se póde imaginar de máo ! ! o que por certo não admirara se por ventura fosse praticado por outras pessoas ; mas por quem se diz honrado, isso parece incrivel e até mesmo impossivel. Entretanto este he um costume que se acha mui arraigado entre nós, e que bem conveniente seria que tivesse termo, porquanto he delle que grandes males resultam.

— *Insulto.*— Antes de hontem uma preta, moradora na rua da Ponte Velha, teve o arrojo de se dirigir a porta de uma senhora casada, e insulta-la o mais que foi possivel, esperando para esse fim a occasião em que seu marido não se achava em casa, o qual ao chegar da rua e tendo sciencia do occorrido, usou da prudencia de se queixar ao respectivo subdelegado, e este fez prender a mencionada preta.

— *Atravessadores.* — Continuam esses malditos atravessadores a absorverem os generos, para com elles especularem a custa da humanidade.

— *Garapeiro.*—La para as bandas da freguezia de San José existem differentes depositos de garapão, e na rua do Caldeireiro um tão escandaloso que incommoda aos vizinhos por serem as suas casas invadidas pelos freguezes que enganando-se, vão ter a ellas para lhe darem a pinga. Alerta, Sr. fiscal, com semelhante negociada e va' arrumando de rijo nessa gente pertinaz.

— *Bom modo de viver.*—La para a rua do «Mundo Velho», existe uma mulher que tem por modo de vida consentir que a sua casa sirva de bordel, e no que vai fazendo a sua fortuna, e a desgraça de muita gente. Bom será que as mãis de familias não admittam em sua casa semelhante mulher, como prejudicial e capaz de perverter a honra de suas filhas.

— *Mentecapta.*— Temos por vezes tratado ácerca de uma infeliz mulher que tendo perdido o juizo, vaga por essas ruas no mais deploravel estado, e muitas vezes quasi que nua, sem que della ninguem se compadeça. Bem sabemos quaes as difficuldades com que luta a administração de caridade para dar abrigo no hospital a mentecaptos ; mas tambem sabemos que em casos extraordinarios póde tambem a policia concorrer para o recolhimento de qualquer enfermo, concorrendo igualmente com as despezas que se fizerem com o seu curativo. E sendo assim, porque razão não se faz esse serviço a aquella infeliz ? Confiamos que a caridade seja exercida nesta parte.

— *Ao Sr. subdelegado da Boa Vista.* — Pedimos ao Sr. subdelegado da Boa Vista que faça conter a uma negra que, todos os dias e a certas horas, anda da rua da Santa Cruz até o pateo da mesma rua a dar gritos tão fortes que parecem uivos de cães. Pelo que temos observado, essa negra não passa de uma peralta, que não lhe dando o senhor o que fazer, sahe para rua para praticar desses gracejos tão importunos quão incommodativos.

— *Fallecimento.* — Falleceu hontem e hoje deve ser sepultado o Sr. Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, lente de direito commercial na faculdade desta cidade : bom esposo, extremoso pai, amigo sincero e optimo lente. O Sr. Dr. Vilella deixa gratas recordações a todos que o communicaram.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 10 de março 20 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 18 mulheres que pagam a casa e 11 praças do corpo de policia —Total 91.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 10 de março.

Maria, branca, 7 dias ; espasmo.
Luiza Maria da Conceição, preta, casada, 30 annos ; febre typhoide.
Silvina, branca, 23 dias ; convulsões.
Francelino, preto, 1 anno ; convulsões.
Generosa Maria da Conceição, parda, casada, 35 annos ; phthisica
José Gaudencio de Almeida, pardo, casado, 36 annos ; phthisica.
José, branco, 5 annos ; gastro hepatites.
José Joaquim de Sant'Anna, pardo, solteiro, 35 annos ; diarrhea.
Mauricio Braz da Silva, pardo, solteiro, 31 annos ; fistulas.
Anselmo José da Rocha, pardo, solteiro, 22 annos ; febre amarella.
Christovão, branco, 10 annos ; hydropesia.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 10 para consumo do dia 11 de março, a saber :

Companhia das carnes verdes	30 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Souza Tavares	5 »
José Antonio de Souza Queiroz	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Moreira de Mendonça	2 »
Duarte	4 »
João Nepomuceno	1 »
Total	55 bois.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Dia 10 de março.

Das participações recebidas consta que foram presos :

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, por insultos Leandro Pereira Lima de Mello, pardo, solteiro, idade 23 annos, analphabeto; a requerimento do respectivo consul, John Gray, branco, solteiro, natural de Inglaterra, idade 42 annos, sabe ler e escrever ; por andar fugido o escravo Jeronymo, pardo, natural de Nazareth, de idade 14 annos, analphabeto , a requerimento de seu senhor o escravo Dionizio, preto. solteiro, natural da Costa d'Africa, idade 30 annos, analphabeto ; e sem parte Pedro, escravo, preto, solteiro, crioulo, idade 18 annos, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio, Damasio José Pereira, pardo, casado, natural da Parahiba, idade 33 annos, analphabeto ; José Antonio da Annunciação, preto, solteiro, idade 28 annos, canoeiro, analphabeto, ambos, por briga.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, por desordem, Joaquim José da Silva, Indio, solteiro, natural do Maranhão, idade 33 annos, analphabeto.

E pela subdelegacia da freguezia da Varzea, por briga, Isabel Maria do Espirito Santo, preta, viuva, natural da Costa d'Africa, idade 40 annos, analphabeta.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.
Dia 11.

John Nulton, Inglez, legitimou-se para obter passaporte para Inglaterra.

Adolpho Curio, Hamburguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Joaquim Patricio da Costa Valente, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Conforme, o secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

RELAÇAO' DAS PESSOAS FALLECIDAS NA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO EM FEVEREIRO DE 1858.

Manoel, pardo, filho de Delfina Maria do Carmo, 8 dias
Antonio Pereira Rego, branco, viuvo, 91 annos.
Justina, Africana, escrava de Maria Joaquina de Jesus, 30 annos.
Josepha, crioula, filha de Amancia Maria do Rosario, 18 mezes.
Romão, crioulo, escravo do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, 1 hora.
Izidora Moreira Machado, crioula, solteira, 18 annos.
Antonio, Africano, liberto, solteiro, 50 annos.
Francisco, Africano, escravo de José Joaquim de Lima Bairão, 80 annos.
Patricio, crioulo, escravo de Antonio Carneiro Leão, 24 annos.
Manoel Joaquim José do Nascimento, pardo, casado, 50 annos.—Pobre.
Joaquim, pardo, filho de José de Barros da Silva, 3 mezes —Pobre.
Manoel Antonio Durão, branco, solteiro, 40 annos.
João da Silva Lages, branco, solteiro, 10 annos.
João Bernardo de Souza, branco, solteiro, 31 annos —Pobre.
Joaquim Manoel do Rego Barreto, branco, solteiro, 14 annos.
Joanna, branca, filha de Manoel Pereira Leite, 4 annos.
Albino, pardo, filho de Rita Gertrudes da Conceição, 5 annos.
Ivo, pardo, filho de Manoel da Paz de Mendonça, 16 mezes.
José, branco, filho de José Candido Viegas, 1 anno.
Maria, branca, filha do tenente João Antonio da Silva, 6 mezes.
José, crioulo, escravo de Maria José de Moraes, 14 annos.
Manoel, Africano, escravo do major Antonio da Silva Gusmão, 50 annos.
Manoel Joaquim Alves Pitombo, branco, casado, 38 annos —Pobre.
Bento, crioulo, escravo de Ignacio Bento de Loyola, 8 annos
Manoel, pardo, filho de Vicente Ferreira Paiva Simões, 10 mezes.
Manoel, pardo, filho de Manoel Ferreira da Silva, 2 dias.
Manoel, pardo, escravo de Silvino Guilherme de Barros, 4 horas.
Alexandrina Rosa Florencia do Espirito Santo, crioula, solteira, 35 annos.
José Jocoso, pardo, solteiro, 40 annos.—Pobre.
Angela, parda, escrava de Anna Francisca Correia de Araujo, 20 annos.
Maria Senhorinha Chaves, parda, solteira, 21 annos.
Joaquina Maria da Conceição, parda, viuva, 72 annos.
Leonidas, parda, filha de Paulina Maria de Sant'Anna, 2 mezes.
Bazilio, crioulo, escravo do Dr. João Antonio de Souza Beltrão, 25 annos.
José, pardo, filho de Pedro José de Sant'Anna, 19 mezes.
Manoel Lourenço Cesar, pardo, solteiro, 34 annos.
Jacintho, pardo, filho de Justina Maria da Conceição, 8 mezes.
Manoel Mendes, branco, casado, 50 annos.
Leonilla, branca, filha de Joanna Maria Pereira, 2 annos.
Manoel José de Lima, branco, solteiro, 10 annos.
Augusto, Africano, escravo de João Joaquim Barbosa, 40 annos.
Maria Ignacia da Conceição, parda, solteira, 13 annos —Pobre
Cloduslto, pardo, filho de Francisco Dornellas Mendonça, 1 anno.
Generosa, parda, filha de Manoel Antonio, 5 annos.—Pobre.
Antonio Martinho da Silva, branco, viuvo, 33 annos.—Pobre.
Joaquim da Rocha e Silva, Indio, casado, 30 annos —Pobre.
Josepha, parda, filha de Ephigenia Maria da Conceição, 10 mezes.
Antonio, branco, filho de Avelino José Alves Pimentel, 7 dias.
Eduardo, branco, filho de Bernardino de Sena Barros, 6 mezes.
Joanna, Africana, escrava de Severina Francisca da Costa, 65 annos.
Rosalina, crioula, filha de João Baptista Camello, 4 mezes.—Pobre.
Thereza, branca, filha de Francisco das Chagas Cardoso, 4 mezes.
Theotonio, pardo, filho de Severino Carlos da Silva, 7 dias.
Conrado, pardo, escravo de Maria Coutinho, 8 dias.
Anna Maria da Silva Matheus, crioula, liberta, solteira, 80 annos.—Pobre.

Padre Leonardo João Grego,
Prioste.

Correspondencias.

Senhores redactores.—Tendo estado dous mezes e meio em casa do Illm. Sr. Joaquim Martinho da Cruz Correia, testemunhei bem de perto as acções generosas que esse Sr. praticava para com aquelles que buscavam a sua protecção, e para com os que estavam em sua casa, debaixo do seu dominio, o Sr. Cruz Correia os tratava como um irmão, nunca de seus labios escaparam uma expressão que podesse de leve offender aos seus subordinados, e como tão boas qualidades não devam jazer no esquecimento, busco senhores redactores, a sua bem conceituada folha, para por meio da presente fazer chegar ao conhecimento do respeitavel publico, as eminentes qualidades que ornam a pessoa do Sr. Cruz Correia, a quem peço disculpa se estas linhas offenderem a sua susceptibilidade ; queiram, senhores redactores dar publicidade a estas linhas, filhas de quem experimentou os favores do Sr. Cruz Correia.

Recife, 11 de março de 1858.

A. Q.

RESPOSTA AO COMPADRE CORTEZAO'.

De muito se admira o compadre cortezão, quando diz no «Jornal do Commercio» de 5 do corrente, ter sido considerado em primeira classe o Sr João Eduardo Pereira Borges, tendo por habilitação a protecção do Exm. conselheiro José Bento.

Não he de admirar ter sido elle considerado em primeira classe, quando o foi um Pinheiro e outros, o Sr Pereira Borges muito merecia ser escolhido para essa classe, já por ser subcarregado de familia e pela sua conducta a qual esta patente ao honrado publico, não he jogador. nem bebedo e se ha algum facto contra elle o podem apresentar alem disso foi estudante de preparatorios, e fez alguns exames, com plena approvação, eu quizera que muitos fossem ou tivessem o merecimento e capacidade do Sr. Pereira Borges, e por isso muito me admira o que diz o compadre cortezão, seja cortez com outro porque o Sr. Pereira Borges, muito agradece suas cortezias.

Recife 10 de março de 1858.

PARAHIBA.

Mamanguape, 8 de março.

As minhas correspondencias, segundo sou informado, tem desagradado a algumas pessoas. Dizem os notaveis da terra, o correspondente de Mamanguape não sabe guardar as conveniencias politicas e sociaes, por este meio nada conseguirá, não ha remedio se não ir-se com o seculo, furta-se, rouba-se, difama-se, prevarica-se e commette-se mil outros crimes, quando não se queira tomar parte activa, deve-se guardar silencio, e perante os que assim praticam não se deve dar o menor signal de desapprovação, he esta a linguagem dos sãos politicos da terra, dos que aspiram a patente de notaveis. He esta a regra geral. Estou convencido que hei de acarretar mil caras feias, mil inimizades pela franqueza da linguagem de que uso, estou disposto a continuar, o meu espirito parece fortalecer-se cada vez mais, e a minha consciencia imperiosamente me ordena que continue na marcha que comecei a trilhar. Não escolho individualidades, para mim o potentado, e o pequeno he a mesma cousa quando praticam más acções, tendo quasi sempre aquelle circumstancias mais aggravantes. Digam de mim o que quizerem, estou muito sobranceiro a maledicencia d'estes miseraveis, que se enfurecem quando veem os seus actos publicados, e apreciados por meia duzia de homens sãos que felizmente ainda existem entre nós. Hoje no dominio da corrupção nada aspiro, e Deos me livre mudar de resolução, consideraria isto como uma infelicidade. O progresso que vai tomando em nosso paiz a corrupção não pode deixar de ter funestas consequencias, quanto a nós não achamos remedio possivel, antevemos uma horrivel reacção como unico remedio. Tenho os ouvidos cansados de ouvir nos jornaes, nos discursos etc., as palavras progresso, civilisação, paz, concordia; estes ditos não podem ser se não filhos do calculo ou da ignorancia. Um povo que não tem educação alguma moral e civil, que os empregados destinados a sua educação em nada comprem com os seus deveres, um povo em fim que vive na mais perfeita ignorancia dos seus deveres para com Deos, para com a patria, pais e parentes, para com o paoximo, e para com sigo mesmo jamais pode ser considerado feliz. Algum progresso que tem obtido o nosso paiz he filho da fertelidade do seu solo, e de suas riquezas naturaes, he elle uma consequencia natural e forçada das causas com que foi prosigamente dotado pela natureza. No meio d'esta negra nuvem de caracteres fementidos, traiçoeiros e perversos encontramos ainda alguns caracteres distinctos, os quaes não obstante as suas vontades fortes, e milhores desejos, não podem opor-se a caudalosa corrente da perversidade e corrupção, não ha remedio se não cruzarmos os braços, e vermos passar a tempestade. Devemos resignados esperar os altos designios da providencia.

A fome continua em progresso, hoje já se não procura saber de preço, a unica difficuldade consiste em achar ; a classe mais pobre tem soffrido horrivelmente, entretanto a aguardente bebe-se em quantidade, e o espirito de ferocidade progrede, a classe mais abastada considera a fome como uma circumstancia meramente accidental ; errado he o seu pensar. Quando ouço de todas as provincias do Brasil soar o lugubre grito de fome, a fome ; o meu espirito se abate, e quando vejo que a causa desta fome permanece, e fortifica-se, horrorisa-me em considerar as suas consequencias. Digão os Srs. estadistas o que quizerem, attribuam a falta dos generos alimenticios as causas que quizerem, eu as attribuirei as nossas culpas, a fome que soffremos he um castigo. A fome , febre amarella, cholera-morbus, bexiga, guerra, em fim tudo que nos tem causado prejuizo, são meios de que lança mão a Divina Providencia para nos despertar do indifferentismo, em que vivemos para com os nossos deveres.

He loucura, he fragilidade, o querer os homens opporem-se ao decreto da providencia por meio de suas forças naturaes. O meio unico para se conseguir uma vida feliz e prospera he cumprir com os preceitos divinos, assim obrando teremos n'este mundo paz, concordia, abundancia, saude em fim, uma vida cheia de felicidades ; e no outro mundo a salvação das nossas almas. Não he porém melhorando raças de animaes, mandando vir colonos, fazendo-se estradas de ferro, a par d'isto matando-se, roubando-se , prostituindo-se, nomeando se para empregos publicos, por escandaloso patronato, homens que se tornam flagello da humanidade por causa de sua ignorancia, e principalmente pela sua corrupção, invadindo e atacando os mais sagrados direitos do cidadão, não he digo por estes meios que havemos de viver felizes. Estamos na quaresma, tempo marcado pela Igreja para penitencia. Penitencia !!!! esta palavra hoje só he conhecida por meia duzia de mulheres velhas que não podendo ja mais conviver com o mundo, recordando-se da antiga educação, procuram diminuir o peso dos seus peccados. Para bailes, carnaval, theatros, e quanta festa profana apparece, não falta dinheiro, não faltam concorrentes; para representar a sagrada paixão de Jesus Christo não ha dinheiro, o tempo he de fome, etc., isto se tem dado na nossa capital, he um padrão de vergonha para aquella cidade. Felizmente na nossa pequena cidade de Mamanguape temos a representação dos mysterios da paixão, e isto em grande parte devido ao zelo do nosso vigario. Pensão estes meus Srs. que tem quatro vintens, e que delles só usão quando vem adiante de si um interesse, uma usura, que hão de leva-los para o inferno pendorados no pescoço ; no inferno só vão as almas d'estes dar conta a Satanaz, os que quizerem andar mais adiantados podem ajustar as suas contas com o satanaz de nossa terra, elle dará uma guia para o seu irmão Belzebu', isto se á mais facil. Estamos soffrendo o terrivel castigo da fome, nem ao menos ha uma igreja aberta, um mizerere, uma procissão de penitencia etc., nem um signal de arrependimento. O clero em geral tem sua culpa n'isto, elle devia chamar todos os fieis, exhorta-los, anima-los, mostrar-lhes o errado caminho que seguem, ensinar qual o verdadeiro, em uma palavra, deverá cumprir com exactidão os seus deveres. Em vez de termos parochos que cumpram com os seus deveres, temos parochos cabalistas, defraudador de suas ovelhas, etc., muitos d'estes nós os conhecemos. O governo deve ter em vista este clamor de empregados publicos. Do senado parte o mão exemplo, um padre que de padre só tem o nome, não deve merecer a consideração que he devida ao seu caracter.

As chuvas tem continuado, se podemos nos utilisar dos seus beneficos resultados la para junho ou julho, daqui até lá só Deos sabera' o que hade haver.

A farinha, a que apparece vende-se a dous cruzados e mil réis ; a carne 24 patacas e mais ; o assucar esta' a 2$300, espera-se mais preço : por fallar em assucar, ha no mercado da capital um enigma pittoresco ; apresental-o-hei ao publico para ver se alguem o interpreta, ei-lo :

Esta na capital o assucar bruto a 2$300, as mesmas casas daquella cidade compram neste pelos mesmos 2$300, pagam frete, commissão, armazenagens, conducção para o porto, e ainda correm o risco da viagem e com todas estas despezas acham vantagem.

Poderá alguem dizer o assucar de Mamanguape he melhor, e por esta razão tem melhor preço, não obstante ser eu filho desta cidade, e ter ardentes desejos pelo seu crescimento, e prosperidade por amor a verdade, e a justiça não posso deixar de confessar que a par de algum assucar bom vende-se mel de furo ensaccado, tenho visto muitos comboios de mel de furo com as honras de assucar.

Na nossa capital existem dous mercados e ambos quasi para as mesmas casas compradoras ; em um, o chamado do Varadouro, paga sempre menos um tostão, e dous do que se paga na ponte, a decifração deste enigma não he dos melhores. Demais, no mercado denominado da Ponte, ha umas senhoras pechinchas, que nada mais são que uma pista aos conductores de assucar para vender mais barato. Apresenta-se um conductor de assucar, diz o comprador, pago por arroba a 2$400, mas não dou pechincha, se quizer porem vender a 2$300, dou-lhe tanto de pechincha, os conductores que em regra geral são uns ladrões, vendem sempre por menos, e o pobre agricultor que seja roubado. Acha-se a li encapada com a honestidade uma escola de corrupção. Negociar he licito a qualquer um, he uma carreira muito bonita, não he licito porem usar de meios immoraes, a policia deve vigiar sobre isto. Uma boa policia não consiste somente em bem regularisar o seu expediente na secretaria, as suas obrigações são mais latas. Teriamos uma policia completa se o Brasil tivesse vinte magistrados energicos, e bem compridor dos seus deveres como Sr. Dr. Polycarpo Lopes de Leão o qual na desempenho de suas funcções, como chefe de policia de Pernambuco, cobrio-se de gloria, esperamos que o nosso actual chefe de policia o imite.

O processo denominado Luiz Antonio continua a estar um processo Parca. Dizem-me muita cousa do tal processo, como não esteja muito a par delle reservo-me para delle occupar-me na seguinte, o que houver lhe communicarei com toda a franqueza. Consta-me que ja foram pronunciados os tres indigitados como criminosos pelo offendido.

Pelo carnaval passei alguns dias na nossa capital, o qual em abono da verdade esteve mais que insipido, não lhe cedendo a palma as taes cavalhadas, e o tal folguedo do mar, cada um que procurasse com mais afinco a argolinha da insipidez, entretanto o tal complexo de insipidez he preferivel ao antigo, e estupido brinquedo d'agua. No carnaval dous mascaras prenderam a minha attenção—1.º Satanaz, cruz, cruz, cruz, — arrepiou-se-me os cabellos vendo tal figura ; o meu compadre disse-me que aquelle era da familia do grão Satanaz. A tarde sahindo a passeiar, passando por uma rua cuja denominação se oppõe a torta, mostrou-me o suppradito meu compadre uma outra igual figura, a qual estava empoleirada, aquelle, diz o meu compadre, he o grão Satanaz, aquelle he o causador da fome entre nós, aquelle he o inimigo do genero humano, com este fiquei tão aturdido que não póde reparar bem para as feições do tal tinhoso, se algum dia o poder ver a gosto lhe mandarei o seu retrato. O 2.º mascará foi um engenheiro que andava com o seu Matheus medindo as ruas, e fazendo os seus calculos : disse-me ainda o meu compadre, com quem andava passeiando — o engenheiro formado na fundição do Mesquita & Dutra está com muito receio da competencia do engenheiro formado no Araraly na melhor fabrica de sapatos, este engenheiro era o que andava disfarçado medindo as ruas, fiquei espantado, e admirei que o progresso do seculo ja fizesse engenheiros nas fundições, loja de sapateiro etc., e então pedi ao dito meu compadre que dissesse alguma cousa a respeito, por estar elle mais a par do senhor progresso, — disse-me elle : meu amigo, hoje para se ter saber, virtudes, e mais ainda que se quizer, nada mais he preciso além de uma protecção cega e irreflectida, continuou elle : eu conheço um senhor que era um máo criado, e que esta hoje feito um grande por effeito de protecção, apenas necessita de alguma fomentação para ficar com o lombo liso, e sem fastio. Pedi ao meu compadre para ver este filho da fortuna, não tive occasião de vê-lo. Secundariamente gostei de ver outras figuras, como bem, um barrigudo, o qual pareceu-me um capitão-mór nos seus dominios etc.

Durante a minha estada na capital (3 dias) soube de muita cousa. Ouvi pintar-se o estado actual de Campina o qual he horroroso. O roubo alli consente-se ao meio dia em ponto, e segundo me informa alguem, as autoridades daquelle lugar olham, calam e consentem, e as que fazem isto fazem muito.

Para conhecer-se o miseravel estado daquelle lugar, basta saber-se quaes as pessoas alli consideradas, alli vemos representar homens que provam prescripção de morte, homens que, abusando da confiança, consentem os mais barbaros crimes, emfim homens e homens.

Dizem que até o juiz de direito daquella lugar já teve o seu elogio funebre no «Diario de Pernambuco» ; convem que S. S.ª se justifique perante o publico de uma provincia que o não conhece.

A Alagôa-Nova dizem seguir a mesma marcha.

Emfim, vi e li na nossa capital uma multidão de periodicos de Pernambuco os mais incendiarios possiveis, as suas doutrinas eram terriveis, e o que mais he, e o que mais nos assustou he elles terem alguma aceitação para a gente perigosa, e diga-se —no Brasil reina paz e concordia — , salvo se esta paz e concordia consiste em não se derramar diariamente jorros de sangue, e em não se fazer diariamente milhares de victimas.

O Exm. Sr. Rohan ainda não nos quiz honrar com a visita que dizem ter de fazer-nos : as obras publicas e alguma cousa mais esperam anciosas a vinda de S. Ex. A muralha, barricada etc. que afortiore querem dar o nome de ponte ainda permanece como um padrão de vergonha para as obras publicas desta provincia. He interessante ver-se uma muralha no meio da rua servindo de quitanda, praça publica, casa de banho, e talvez de alguma cousa mai.

Findou o papel, na seguinte tratarei das obras publicas.

Variedade.

A PALAVRA ESCRIPTA POR SI MESMA.

Mr. L. Figuier da' noticia na «Presse» de uma communicação interessante que Mr. Leon Scott, fez ultimamente ao circulo Scientifico, relativamente a maneira de fixar graphicamente sobre uma superficie, as vibrações dos corpos em estado de sonoridade.

Mr. Leon Scott julga ter descoberto o meio de chegar a' solução do grande problema :—«a palavra escrevendo-se por si mesma.»—

Elle julga ter achado o instrumento que deve servir a' observação dos phenomenos phoneticos, e pensa que pode constranger-se a natureza a constituir ella propria uma lingua geral escripta de todos os sons.

Este problema que parece cercado de immensas e desanimadoras difficuldades, diz Mr. Scott que achara meio de o resolver, e de construir um apparelho susceptivel a receber a impressão dos sons, e transporta-la e inscreve-la sobre uma superficie plana.

Este apparelho compõe-se de um tubo mais largo na extremidade, a modo de trombeta, que serve para recolher os sons da voz ou de um instrumento em estado de sonoridade.

A extremidade que termina o tubo he fechada por uma tenue membrana, com a conveniente tenção, e que tem um crayon excessivamente brando.

Este crayon posto em movimento pelas bibrações da membrana, provocada pelos sons, inscreve os traços do seu movimento sobre um papel coberto de pó preto ; e que collocado em frente do crayon, se desenrola lenta e uniformemente, por meio de um machinismo semelhante ao de um relogio.

Os traços deixados no papel podem depois ser reproduzidos e fixados para sempre, graças aos processos da reproducção photographica.

O «Monitor» dos processos graphicos de sons inventados por Mr. Scott, cita um curioso pormenor :

O inventor, conseguio, diz o dito jornal, obter o traçado do Padre Nosso recitado com voz accentuada a cincoenta centimetros de distancia da membrana.

Mr. Scott obteve tambem um certo numero de provas, apresentando os sons da voz comparada aos do cornetim de pistões, do oboé ; he de uma grande membrana de borracha, que produz sons muito graves.

(*A Nação.*)

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—23 1/2 90 d/v.
Frete de assucar para Liverpool — 20/ e 5 0/0 por tonelada.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	162:276$312
Idem do dia 11	14:495$946
	176:772$188

Descarregam hoje 12 de março

Barca ingleza—Imogene—mercadorias.
Barca ingleza—Stella—bacalhao.
Patacho inglez—Menalto—carvão.
Patacho inglez—Sea Leak—farinha e fazendas.
Patacho portuguez—Camões—ferro e carvão.
Barca americana—Roanok—breu.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	142
» » com generos	130
Total	272
Volumes sahidos com fazendas	430
» » com generos	162
Total	592

IMPORTAÇA'O.

Barca ingleza Stella, vinda de Terra Nova, consignada a James Cabtree & C., manifestou o seguinte :

2.975 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Hiate nacional Exhalação, vindo do Aracaty, consignado a Caetano C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte :

114 saccos com cera de carnauba ; a Antonio L. P. Mello & C.

108 ditos com dita de dita, 3 ditos gomma, 56 caixas velas de cera de carnauba, 16 molhos pelles de cabra, 5 couros salgados ; a Domingos Rodrigues de Andrade & C.

20 caixas velas de cera de carnauba ; a Tasso & Irmãos.

34 ditas ditas de dita dita ; a Luiz B. Siqueira.

80 saccos cera de carnauba ; a Parente Vianna.

25 ditos dita de dita, 87 caixas velas de cera de dita, 12 saccos gomma ; a ordem.

Hiate nacional Conceição Flor das Virtudes, vindo da Parahiba, consignado a Paulo José Baptista, manifestou o seguinte :

3 caixas chapeos de palha para homem, senhora e meninos ; a Eduardo Wyatt.

1:000 toros de mangue : ao consignatario

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 10	27:847$065
Idem do dia 11	3:872$569
	31:719$634

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 10	1:402$299
Idem do dia 11	40$877
	1:443$176

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 11 DE MARÇO DE 1858.

Falmouth—Brigue inglez «Costillano», Henr. Bruno & C., 1,200 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Eurico», Domingos Rodrigues de Andrade & C., 30 saccos gomma, 80 couros salgados.
Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», Amorim Irmãos, 200 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», diversos carregadores, 120 saccos e 1 barrica assucar.
Porto — Barca portugueza «Duarte IV», diversos carregadores, 300 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Havre», diversos carregadores, 500 saccos assucar, 48 ditos algodão, e 609 couros salgados.
Rosario—Polaca hespanhola «Joven Adela», Amorim Irmãos, 30 pipas cachaça.
Lisboa—Patacho portuguez «Maria Ignez», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 177 couros salgados.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», Joaquim José de Seixas Junior, 1 barril assucar.

EXPORTAÇAO'.

Rio Grande do Norte, lancha nacional «Feliz das Ondas», de 29 toneladas, conduzio o seguinte : —203 volumes generos estrangeiros, 106 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	16:742$088
Idem do dia 11	1:515$339
	18:257$427

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	20:887$475
Idem do dia 11	3:615$122
	24:502$597

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 11.

Gaulois — 28 dias, brigue inglez «Beagle», de 161 toneladas, capitão Thomaz Barter, equipagem 12, carga 2,544 barricas com bacalhão ; a Whatly Foster & C. Pertence a Londres. Seguio para a Bahia.

Callao de Lima — 78 dias, brigue inglez «Fanny Metcheson», de 329 toneladas, capitão T. Thompson, equipagem 12, carga guano ; ao capitão. Pertence a Londres, veio refrescar e segue para Cork.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Camões», capitão Martinho Gomes da Silva, carga carne e mais generos. Passageiros, Francisco José da Silva Macieira, Carmelina dos Anjos Miranda e 1 filha menor.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 11 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado.	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro. mm.
6 m.	Cirrus	NE.	Reg.	23.8	19.1	75	73	757.
9 »	»	»	»	27.1	21.7	81	82	»
12 dia	»	»	»	29.4	23.5	85	86	757.2
3 t.	»	»	»	30.	24.	86	»	»
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	84	757.

A noite esteve clara, e o vento se conservou no NE, veio ao amanhecer para o terral, saltando logo depois do nascer do sol outra vez para o NE.
Observatorio do arsenal de marinha 11 de março de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte do Bujary, avaliada novamente em . . . . 14:652$000

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª — As obras do lanço da estrada entre a cidade de Goianna e a ponte de Bujary, far-se-hão de conformidade com orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 14:652$000.

2.ª — O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e devera concluitas no de 18 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª — O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei.

4.ª — O arrematante excedendo o prazo da arrematação, pagara uma multa 100$ rs., por cada mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.ª — O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.ª — O arrematante será obrigado a empregar na execução das obras pelo menos metade do pesso l de gente livre.

7.ª — Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação da estrada do Pao d'Alho, por tempo de 10 mezes, pela quantia de 6:900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858. —O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo. avaliados em 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858.— O secretario, A.F. da Annunciação.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes : sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital. Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo ; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

Declarações.

-- O administrador do cemiterio publico desta cidade, manda publicar os artigos 28 e 29 do regulamento do mesmo cemiterio, abaixo transcripto, e faz sentir aos S s. proprietarios dos carros funebres, as irmandades e mesmo aos particulares, que os empregados daquelle estabelecimento, tem cumprido suas obrigações, estando nelle des 6 horas da manhãa as 6 da tarde, e que os coveiros e serventes são engajados, até as horas marcadas pelo mesmo artigo 28, e que o cemiterio publico se fechará ao tiro de peça de 6 horas da tarde.

Manoel Luiz Virães,

Disposições economicas e policiaes do regulamento do cemiterio publico.

Art. 28. O publico tera franca entrada no cemiterio das 6 horas da manhãa as 6 da tarde ; e só durante este espaço será permittido receber cadaveres, salvo em casos extraordinarios. He prohibido fazer-se do cemiterio lugar de recreio

Art. 29. As pessoas que dentro do cemiterio não portarem se com o respeito devido às cinzas dos mortos, e desobedecerem às reflexões feitas pelo administrador, à bem da ordem estabelecida neste regulamento, serão expulsos pelos guardas e porteiro : se se mostrarem contumazes, serão levadas ao chefe de policia.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes :

Para o meio batalhão da Parahiba.

Pesos de bronze de 1 oitava até meia arroba, jogo 1 ; sinete para assistencia do quartel general da provincia das Alagoas.

Botica do hospital regimental.

Seringas de metal de capacidade de 4 onças, para ingecção 6.

Provimento de armazens do almoxarifado.

Taboas de pinho de assoalho americano, duzias 30 ; pranchões de dito com 19 pés de comprimento 12 ; taboas de dito de 3 quartos de pollegadas, duzias 10 ; oleo de linhaça, arrobas 5 ; roxo-terra, arrobas 2 ; azeite de carrapato, canadas 980 , fio de algodão, arrobas 3 ; sola, meios 200 ; oleado, covados 60 ; 2 duzias de ferros para galopas com espa de 2 pollegadas ; 2 ditas para plainas com 2 pollegadas e meia ; 4 ditas sem capa de 1 pollegada e 1 quarto ; 2 ditas de grosas meia canna de 7 pollegadas ; 50 arrobas de cabo de linho velho ; 31 grosas e uma duzia de botões pretos ; 26 ditas e 6 duzias e 8 botões ditos brancos grandes ; 31 ditas e 6 ditas e 1 dito ditos pequenos ; 9 duzias de pavios ; 20 arrobas de cobre velho ; 4 rolos de petit marfim.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

--- Por esta subdelegacia se faz publico que existem depositados 5 cavallos : quem se julgar com direito compareça, que provando, lhes será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 9 de março de 1858.

José Gorgonio Paes Barreto.
Subdelegado.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, foi apprehendido um cabrinha de menor idade, de nome Jeronimo, e diz ser escravo de Silvano, senhor do engenho Pôço Comprido : quem direito tiver a elle, apresente-se, que justificando, lhe será entregue, satisfeitas as despezas. Recife 10 de março de 1858. -- O subdelegado supplente.

Manoel Antonio da Silva Antunes.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio do Recife se faz sciente, que o preto Antonio, escravo, que hontem e hoje tem sido annunciado achar-se preso na casa de detenção por suspeita de andar fugido, fez hoje o mesmo preto declaração em juizo de ser escravo de Manoel Nobre de Almeida, morador na Passagem da Magdalena; quem se julgar com direito ao mesmo escravo compareça neste juizo, que com provas lhe será entregue. ---Villaça, subdelegado.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista foi recolhido á casa de detenção o preto Braz, que diz ser escravo de Antonio de Carvalho, senhor do engenho Sant'Anna, o qual preto andava fugido: quem for seu legitimo senhor, compareça na subdelegacia, que justificando, lhe será entregue.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL.

De ordem do conselho de administração naval faço publico, que no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, contratará o mesmo conselho, em vista de propostas em cartas fechadas, entregues nesse dia até uma hora antes, o fornecimento de arroz, aguardente, assucar, azeite doce de Lisboa, bacalháo, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho, vinagre de Lisboa, azeite para luzes, velas de carnauba, ditas estearinas, pão, bolachas, e carne verde para os navios da armada, enfermaria de marinha, barca de escavação e africanos livres ao serviço do arsenal de marinha, porém todos esses objectos da melhor qualidade. Sala do conselho de administração naval em 11 de março de 1858 --- O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE SANTA ISABEL

6.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

SABBADO, 13 DE MARÇO.

A companhia dramatica representará o novo e excellente drama em 5 actos:

O CONDE DE S. GERMANO OU O DIABO EM PARIS.

Personagens.	Actores.
O conde de S. Germano	Germano.
Marcello, ourives	Silvestre.
Papillon, joalheiro	Raimundo.
Durand, dito	Bastos.
Julião, dito	Santa Rosa.
Bernardo, dito	Guilherme.
O commendador	Senna.
O cavalleiro de Vaudray	Lisboa.
Pietri	Rozendo.
Dubois	José.
A marqueza	D. Joanna.
Joanna, a cega	D. Manoella.

Soldados, convidados, povo, etc.

A scena passa-se em Paris.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

A CAPA DE JOSÉ.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita presteza; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para a Bahia.

O bem conhecido e veleiro palhabote nacional Dous Amigos, deve seguir breve, tem parte da carga contratada; para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II, da 1.ª viagem e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deus n. 32, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, de primeira marcha, segue em poucos dias, tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, em seu escriptorio.

Para o Rio de Janeiro,

segue em breves dias, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional Tres Amigos; para o resto da carga e passageiros, a quem offerece asseados commodos, e escravos, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A sumaca nacional Hortencia pretende sahir com brevidade, tem a bordo mais de dous terços de sua carga; o resto para abarrotar, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, em seu escriptorio.

--- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o brigue Sagitario, o qual tem mais de dous terços do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço rua do Vigario n. 17, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro

O brigue Maria Luzia sahe sabbado 13 do corrente: correspondentes Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 37.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir nestes dias o patacho nacional Anna: para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para o Rio grande do Sul.

Segue nestes dias a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete: trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

Leilões.

— C. J. Astley estando a retirar-se para Inglaterra pelo proximo vapor, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a esplendida mobilia e mais pertences da casa de campo da sua residencia, consistindo em um magnifico piano, lindos consolos, espelhos grandes, mesas redondas de meio de sala, oblongas, e outras para jogo, sofá's, cadeiras de balanço, de braços e usuaes das melhores madeiras, tapetes, esteiras, candelabros e candieiros, quadros, porcellanas e enfeites para salas, relogios de cima de mesa, mesa elastica de jantar, aparadores, lanternas, apparelhos de porcellana para jantar e sobre-mesa, diversas louças, apparelhos para cha' e café, crystaes, bandejas, guarda vestidos, commodas, secretaria e almarios, marquezas, lavatorios, leitos de ferro grandes e pequenos, ditos de madeira, toucadores, cortinados, utencilios de cozinha, instrumentos agricolas, e numerosos outros artigos apreciaveis, sobresahindo um excelledte carro, um cabriolet com coberta, arreios para os mesmos e alguns cavallos: sabbado 13 do corrente as 10 horas da manhãa, sitio contiguo ao do Sr. Barroca, na Magdalena. N. B. Escusado parecerá avisar-se da appeticivel merenda e suaves bebidas, que se franquearão para conforto dos amigos assistentes.

— Francisco Severiano Rabello & Filho farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 400 barricas de farinha de trigo de Baltimore e cento e tantas ditas da de Trieste, todas de superiores qualidades, as quaes serão vendidas, cada marca em um ou mais lotes a vontade dos compradores: sexta-feira 12 do corrente, as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Guerra, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos.

Avisos Diversos.

— Precisa-se alugar uma cozinheira e um criado para serviço de casa, forra ou captiva: na Capunga casa do Sr. Baylers (viuva Lasserre) ou na rua do Trapiche n. 12, segundo andar, escriptorio.

--- Fugiram hontem do sitio defronte da Cascata 4 ovelhas, sendo duas grandes, e duas menores, tendo cada uma dellas uma volta de corda no pescoço: a pessoa que as pegar pode manda las ao lugar acima declarado, que se satisfazem as despezas.

Para as meninas e senhoras que são amadoras de canto, antes que chegue a nova companhia lyrica no theatro de Santa Isabel de Pernambuco.

No primeiro dia do proximo mez de abril, terão principio os estudos da lingua italiana para as meninas que já convencionaram com o respectivo mestre; o que se faz sciente para as mais que quizerem entrar. Fica estabelecido um cento de lições em um anno lectivo á duas por semana, seguindo-se ao depois os exames, perante os quaes, deverá uma senhora, fallar, traduzir, e escrever a dita lingua com orthographia. O Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran da Matta e Albuquerque, e Sr. João Vigues, negociante e fabricante de pianos, darão as informações necessarias da pessoa que tem de communicar o ensino da dita lingua, e farão conhecer as condições mui vantajosas e convenientes do dito ensino.

--- De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade e seu termo, faço publico, que no dia 16 do corrente, depois da audiencia, será vendido em praça publica, a quem mais der, o mulato Frederico, impressor e serrador, avaliado em 1:400$000. Recife 11 de março de 1858.--- O 1.º escrivão de orphãos, Floriano Correia de Brito.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

O Illm. Sr. presidente do conselho convida aos senhores conselheiros a se reunirem em continuação de sessão, sabbado, 13 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo 11 de março de 1858. O secretario--Rodrigues Pereira.

RECTIFICAÇÃO.

Na correspondencia publicada hontem, debaixo da epigraphe a justiça de Pao d'Alho e seus horrores--em lugar de velar, lêa-se zelar; em lugar de dous contos, lêa-se dez contos.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Collegio, loja n. 9

--- A quem pertencer 4 diccionarios de Moraes, vindos de Lisboa, remettidos por Rodrigo da Costa Carvalho, queira procura-los na rua do Brum n. 22

— No deposito de ararutas da rua larga do Rosario n. 32, pretende-se fallar ao Sr. tenente Telles do corpo de policia a favor do seu interesse.

D. Maria Magdalena Carneiro Rios Vilella, o Dr. J. Vilella de Castro Tavares e Francisco Carneiro Machado Rios, possuidos da mais pungente dor pela morte de seu marido, irmão e genro o Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, convidam aos seus amigos e aos do finado para assistirem a um officio de corpo presente na igreja matriz da Boa-Vista, as 9 horas da manhãa e para acompanhar o corpo ao cemiterio.

Furto.

No dia 10 do corrente veio a minha cocheira um moço, trajando palitó de panno preto, chapeo de palha de arroz, e que diz chamar-se Joaquim José da Silva, natural da Parahiba, estudante de preparatorio, alugou-me um cavallo para ir ao Monteiro, e como até o presente não tenha apparecido, e nem ha quem dê noticia, pois o lugar em que diz morar he falso; assim como o abaixo assignado pede as autoridades policiaes das comarcas a aprehensão do dito cavallo, o qual tem os signaes seguintes: castanho, tem um pé branco, no quarto esquerdo n. 33 por ter sido da nação, sellim de borrachia, estribos de metal, e qualquer pessoa que der noticia certa será bem gratificado --- Francisco Beringel de Almeida Guedes

--- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: no collegio da Aurora, rua do Caes do Ramos.

--- Precisa-se de uma senhora de meia idade para tomar conta de uma casa n'um pequeno sitio occupado por homem viuvo, pagando-se bem: na loja n. 3, proximo ao arco de Santo Antonio.

--- Fugio no dia 8 do corrente mez de março o escravo crioulo, de nome Hipolyto, estatura regular, secco do corpo, idade 25 annos, beiços grossos, falto de dentes na frente, pés grandes, official de sapateiro, cozinheiro, sabe ler e escrever, e he bastante ladino: quem o pegar, leve ao seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que será recompensado.

--- O possuidor do conhecimento de 20 barris com farinha e 40 ditos com carnes, marca F. carregados em Lisboa na polaca nacional Zelosa II por Antonio Teixeira Vianna, appareça na rua da Cruz n. 49, afim de tomar conta dos objectos acima mencionados.

--- A pessoa que quer 1:000$000 a premio, dando uma casa por hypotheca, dirija-se a casa n. 4, confronte o becco do Rosario de Santo Antonio.

--- Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Queimado n. 4, casa de rapaz solteiro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e reparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 " "	15$000
Dita de 36 " "	20$000
Dita de 48 " "	25$000
Dita de 60 " "	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e róxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a saca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Offerece se uma ama para o serviço de portas a dentro, de boa conducta, para cozinhar em casa de homem solteiro: quem precisar, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 2.

--- Os abaixo assignados, filhos da fallecida D. Clara Cesar Bandeira de Mello, vendo no Diario de Pernambuco n. 34 de 12 de fevereiro ultimo o annuncio do Sr. José Cesar de Albuquerque, encarregado da liquidação da casa de seu fallecido sogro o Sr. tenente coronel Manoel Gomes da Silva, proprietario do engenko Gramame, previnem ao mesmo Sr. Cesar, que o dito seu sogro era devedor a mencionada mãi dos abaixo assignados da quantia de 200$ rs., que houve por herança em parte da divida que o mesmo Sr. Manoel Gomes da Silva contrahio com a fallecida D. Anna Maria do O' Mello, proveniente de rendas da propriadade dos Maranguapes, como tudo consta dos respectivos autos de inventario, e que finalmente ficam arranjando os documentos comprobatorios desta divida, afim de que juntos aos autos que deve-se estar procedendo, mande o competente Sr. juiz sejam os abaixo assignados attendidos e verifiquem assim o pagamento da divida de que se trata. Recife 6 de março de 1858. --- Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque.--- José de Mello Cesar Andrade.

--- Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60

--- Da-se dinheiro a premio, com hypotheca em bens de raiz, com juros razoavel: a tratar na rua Nova n. 53

--- Precisa-se de um amassador: no pateo do Terço n. 40.

--- Aluga-se uma casa em Olinda, ladeira da Misericordia n. 12, pintada de pouco tempo, com 2 salas, 2 quartos grandes, em muito bom local: a fallar na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravures tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nás Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rúa de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Ensino particular.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas os mais ricos possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

Defronte da orden terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, pracando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido dificuldades, que pareçam insuperaveis.

--- Ha chegado a loja de Leonte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente tinta virginal de rosa branca, para refrescar pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar fazer crescer os cabellos; assim como pimperial de lyrio de Florença para brotoeja e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Perdeu-se uma estola largo da ribeira de S. José, branca e róxo com flores amarellas, agaloada de retroz: roga se a quem achou a entregar na ruaNova n. 24, que se recompensará.

Jantare.

Na rua do Rangel n. 77, se fornece almoço e jantares com todo o aceio promptidão, mandando-se levar as casas a ira indicada.

Cozinhero

Na rua do Rangel n. 77 se precisa de um bom cozinheiro, pagando-se bem ordenado.

--- Na taberna da rua dos Pires n. 12, precisa-se de um caixeiro, e na mesma precisa-se fallar com Sr. José Gonçalves Gaspar Junior, a negocio.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarde, sendo alterada a tabella da maneira seguinte:

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

Partida.	Manhãa,
Cinco Pontas	8 horas.
Afogados	8 " e 15 minutos.
Prazeres	8 " e 30 "
Ponteziuha	8 " e 50 "
Ilha	9 " e 10 "
Villa do Cabo	9 " e 30 "
Partida.	Tarde
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha	5 " e 20 minutos,
Pontezinha	5 " e 40 "
Prazeres	6 "
Afogados	6 " e 15 "
Cinco Pontas	6 " e 30 "

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- Precisa-se de um criado que seja fiel e deligente: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Os senhores amadores das boas uvas são convidados para verem novas qualidades, de differentes cores, gostos, e que são muito frutiferas, e fazerem escolha das qualidades que se agradarem. Este mez chega de França um muito grande e variado sortimento de flores novas, assim tambem algumas arvores e arbustos de fructo. Aprومptam-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do norte e sul; o tempo he proprio.

Livraria Universal, rua do Collegio n. 20, esquina.

Guimarães & Oliveira fazem sciente aos senhores academicos e mais pessoas, que acabam de receber da Europa um bello sortimento de livros, tanto de direito como de litteratura e religião, que vendem por preços commodos a todas as pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que entenda de cozinhar e engommar, que seja limpa e diligente, para uma familia estrangeira pequena: dirija-se ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo.

JOIAS.

Os abaixo assignados avisam aopublico que estão recebendo continuadamente grandes sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras, como para homens e meninos, a preços muito razoaveis; passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida: na rua do Cabugá n. 11, loja de ourives.

Seraphim & Irmãos

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Quem precisar de uma mulher de idade para ama de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua de Santo Amaro, na loja do sobrado n. 18.

-- Francisco de Paula Cavalcanti da Silveira, morador no engenho Bizouro, freguezia de S. Lourenço da Mata, faz saber, que no dia 1. de março corrente fugio um negro crioulo muito pachola, pequeno, bem preto, olhos pequenos e vermelhos, cabeça comprida, nariz chato, secco do corpo, pernas finas pés pequenos, seccos e bem feitos, beiços grossos, tem um talho na testa do lado direito alguma cousa fundo, que foi um couce de cavallo quando pequeno; levou um cavallo ruço rudado, pequeno, e tem uma baixa na sarmelha que foi gerimemun: quem o levar ao lugar supra será bem recompensado

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Dá-se dinheiro a juros sob penhores de ouro ou prata; na rua Augusta n. 48

--- A pessoa que levou por engano, de um wagon da estrada de ferro, um sobre-tudo de tecido de seda e borracha, querendo fazer o favor de entregar ao seu dono, poderá levar á praça da Boa-Vista n. 22, casa do Dr. Caetano Xavier, Pereira de Brito, que será recompensada.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobias completas, ou qualquer traste separado, muito barato: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

EMPREZA DE OMNIBUS.

O respectivo proprietario roga aos Srs. que devem assignaturas etc., o favor de se porem em dia e realisar os seus pagamentos no escriptorio dos mesmos; assim como que os Srs, que deixarem de continuar, hajam de o participar com antecedencia sob pena de pagarem como avulsos todos os dias decorridos até que façam a devida participação.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Theodoro Christiansen retira-se para Europa.

AVISO

Os Srs. Ayres de Gouveia & C. ha muitos annos estabelecidos nas cidades de Londres e de Liverpool, encarregam-se da compra ou venda de todas as fazendas que lhes forem ordenadas ou consignadas, e tendo tido muita experiencia em todos os ramos de negocios, podem garantir aos seus freguezes todas as vantagens em qualquer negaciação. Os Srs. Ayres de Gouveia & C. rogam portanto a todas as pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços se dirijam a

Ayres de Gouveia & C

42 South John et Liverpool. e 8 Crutched Friars London.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio muito perto da cidade, e paga-se bem: para tratar na rua do Hospicio, a segunda casa de sobrado, passando a faculdade de direito.

--- Precisa-se de uma criada que se queira sugeitar a engommar para uma casa de pouca familia, paga-se com generosidade: para tratar na rua do Hospicio, segunda casa de sobrado, passando a faculdade de direito.

--- O Sr. professor de italiano fará favor se quizer apparecer no escriptorio dos omnibus, ou annuncie sua morada, pois se lhe deseja fallar a respeito.

--- C. J. Astley tendo de se retirar para a Europa, deixa na sua ausencia como procurador de sua casa commercial o Sr. Rodolpho Keu-Kenberg,

Leite puro.

Na porta da cocheira da rua da Cadeia de S. Antonio, haverá todos os dias as 7 horas da manhãa, excellente e puro leite a 240 reis a garrafa, como ja houve em o anno proximo passado; os freguezes podem mandar ver a mencionada hora, que serão bem servidos

--- C. J. Astley e sua senhora, retiram-se para a Europa.

— Declara-se para que ninguem se chame depois a ignorancia, que as casas terreas ns 20 e 51 sitas a primeira no becco do Sarapatal, e a segunda na rua do Fogo, que estão annunciadas para serem arrematadas por venda para pagamento da respectiva decima, não pertencem as pessoas a quem se dirige a execução, as quaes são meros usufructuarios, accrescendo a isto que sobre estas e outras casas se move questão em juizo onde ja se obteve sentença a favor, que ora pende de appellação.

--- Um rapaz brasileiro com pratica de loja de fazenda, offerece-se para caixeiro, ou para ajudar alguma escripturação, tanto na cidade como fora della, o qual da fiador a sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Sabino Vaz Raphael a negocio que lhe diz respeito: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Um legado.

Precisa-se saber se existe nesta provincia Anna de Souza Raposo, filha legitima de Manoel de Souza Raposo e de Maria Senhorinha. Esta senhora tem um legado deixado por seu padrinho o fallecido Pedro Teixeira Cavalcanti. A legataria ou pessoa competentemente habilitada, pode dirigir-se a rua do Collegio n. 5.

--- Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, ha duas cartas vindas do Maranhão para serem entregues aos Srs. Joaquim Antonio da Silveira e Manoel da Silva Sampaio.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para cozinhar e a uma casa de familia: quem lhe convier, procure a Carvalho Couto, no trapiche do algodão, ou na praça da Boa-Vista, no collegio de Santa Thereza.

Attenção

Carlos Walter, relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico e em geral aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro apromptа se todo e qualquer concerto com promptidão e dia fixo, por preço mui commodo, e garantem-se ditos concertos, como já he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento. Aproveitando a occasião previne as pessoas que ha mais de seis mezes tem relogios em sua mão para concertar, que no prazo de 30 dias os venham impreterivelmente tirar, para tirar duvida de seu futuro.

— O abaixo assignado declara aos senhores negociantes que o Sr. Manoel Maximiano Guedes, não esta' mais encarregado da gerencia das alvarengas e mais embarcações miudas do estabelecimento do fallecido Norberto Joaquim José Guedes, cuja gerencia passou ao Sr. Amancio Clemente dos Santos e ao Sr. Marcos José da Silva, sendo que a este compete a direcção do serviço das alvarengas e mais embarcações; e áquelle toda a mais gerencia inclusive os recebimentos; podendo os senhores negociantes entenderem-se com qualquer dos ditos dous senhores declarados, e continuarão a ser servidos com a mesma promptidão e zelo como tem sido: a casa do estabelecimento continua a ser a mesma, na rua do Apollo n. 2 B.—José Narciso Camello.

— Precisa-se de 1:000$ a juros por um anno, e da-se para segurança em hypotheca uma casa que val o duplo desse valor, e esta' desembaraçada: quem quizer fazer o negocio annuncie.

— Precisa saber-se, quem he nesta cidade o correspondente do Sr. major Felix José da Camara Pimentel, filho do Sr. José Felix da Camara Pimentel, para se lhe fallar.

— Pedimos a quem conduzio para terra um caixão de pinho e uma caixa de Flandres de bordo do «Cruzeiro do Sul», e obsequio de leva-lo a rua Velha n. 77, segundo andar ou annunciar aondo páram não duvidando nós satisfazer qualquer despeza.

--- Precisa-se de uma criada forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar, para casa de uma pequena familia estrangeira: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo, para serviço interno de casa de uma pequena familia estrangeira, e que saiba tratar de cavallos: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

--- Arrenda-se um sitio no lugar dos Remedios, com casa de pedra e cal, com baixa para capim, com algum arvoredo: quem pretender, dirija-se aos Remedios, sitio Eugenhoca, a tratar com Caetano Baptista de Mello.

--- Precisa-se de um amassador, e juntamente de um caixeiro que tenha alguma pratica, afiançando sua conducta: na padaria do Forte do Matto.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes a população da cidade, declara, que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 11, 12 e 13 de março aos preços seguintes:

1ª qualidade 32 patacas por arroba.

2ª dita 28 ditas por dita.

3ª dita 26 ditas por dita.

--- Aluga-se um preto escravo, ou pessoa forra para o serviço interno de casa; paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 53.

--- Acha-se contratada a compra de uma parte da casa n. 139 da rua Imperial, pertencente aos herdeiros de Serafim do Rosario: quem se achar com direito a mesma annuncie no prazo de 3 dias, ou dirija-se a rua do Alecrim n. 2, loja.

--- Offerece-se uma mulher branca de bons costumes, para dirigir uma casa de pouca familia e coser; quem della precisar, dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 49, que se dirá

UMA PERGUNTA AO PUBLICO.

Se os colectores das cidades, villas e povoações da provincia se tem uma autorisação de exigirem de sello 1$000 por uma licença que he passada pelo preço de 2$000 para se vender em tabernas que não tem mais que 200$000 em capital, como do anno proximo passado se tem pago na Escada ao colector Francisco Pereira de Lyra, e ao seu escrivão Antonio Torcato de Almeida, de todo aquelle que dito sello não quizer pagar, ser multado em 50$000. Villa da Escada 28 de fevereiro de 1858 — Um e muitos que pagaram já este sello pela oppressão que lhe fazem dito colector e dito escrivão.

— Aluga-se um sobrado com cozinha fóra, e mais dous quartos em separado, portão ao lado, e alem de tudo isto com um grande quintal que póde servir para boa planta de hortaliças ou plantação de capim, pois he terreno muito fresco por ter agoa ao pé: quem pretender alugar, póde ir examinar no lugar do Arrombado n. 1 (em Olinda) o qual sobrado he logo o primeiro vindo do collegio de Santa Thereza: quem o pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, no Recife rua de Apollo, armazem n. 30.

S. D. P.

RECREIO E UNIÃO.

Avisa-se aos seus socios, que ha sessão extraordinaria hoje 12 do corrente, para approvação dos estatutos, na rua de Apollo n. 21, pelas 6 horas da tarde, sendo approvados com o numero que comparecer.

O 2.º secretario, Marques.

— Offerece-se um homem Portuguez para feitor de algum sitio perto da praça, o qual tem muita pratica: quem pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 4.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde poderá ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Acha-se justa e contratada a casa da rua Real, ou Caminho Novo, hoje rua da Boa-Esperança n. 9, e sita na freguezia da Boa-Vista, pertencente aos herdeiros de Antonio Valentim dos Santos, quem se julgar com direito a mesma, por qualquer onus, annuncie por este Diario no prazo de 3 dias a contar de hoje. Recife 11 de março de 1858.

--- Quem precisar de um caixeiro para uma olaria, annuncie por este Diario para ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

--- Offerece-se um rapaz de boa conducta, que escreve bem e traduz um pouco inglez, para caixeiro de alguma casa estrangeira, ou mesmo para armazem de assucar: a pessoa que quizer annuncie por este Diario.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras, para casa de uma pessoa: na rua do Torres, ao lado do escriptorio do Sr. João Pinto de Lemos, primeiro andar.

--- A pessoa que se julgar habilitada para ajudar uma escripturação, dirija-se a rua do Livramento, loja de fazendas dos Srs. Coelho & Almeida.

--- O abaixo assignado pede aos seus devedores, que queiram satisfazer os seus debitos até o fim do corrente mez, na rua Nova n. 65, nas terças, quintas e sabbados, até a uma hora da tarde, e em qualquer outra occasião na Capunga, onde he a sua residencia, e do contrario terá de entregar ao seu procurador. Recife 11 de março de 1858.--- Sebastião José Gomes Penna.

--- O tintureiro da rua da Cadeia de Santo Antonio, avisa a seus freguezes, que mudou seu estabelecimento para rua do Hospicio n. 11.

--- A pessoa que tiver uma urna de pedra, ou jacarandá para conservação dos restos de um recemnascido, querendo dispor della, queira annunciar sua residencia, ou dirija-se a rua das Trincheiras, loja de marcineiria n. 50.

--- Quem precisar de um caixeiro com pratica de negocio, e de idade de 15 a 16 annos, dirija se a rua Nova n. 6.

--- O Sr. Joaquim Ferreira da Silva, queira dirigir-se a administração do correio, afim de satisfazer o importe de uma carta, que segurou para o Rio de Janeiro.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se moedas de ouro de 20$ a 20$500, na rua da Cadeia do Recife nº 38, loja de cambio.

--- Compra-se um carro de 4 rodas, como os da alfandega, para boi: no aterro dos Afogados, sitio do Muniz.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma vacca boa leiteira, que dê ao menos meia canada: na rua do Collegio n. 25, taberna, ou no engenho Novo de Muribeca.

Vendas.

Caes da alfandega NUMERO 7. Armazem DE Lopes Irmão & Brandão.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades e saccas muito grandes, por preço mais commodo que em qualquer outra parte, assim como outros mais generos, que se fossemos a menciona-los seria pouco este «Diario» para dito fim, na certeza de que os freguezes que alli entrarem não sahe sem a fazenda.

No armazem de ferragens e deposito de caldeireiro da rua Nova n. 6.

Vendem-se os objectos seguintes, tanto em porções com a retalho e por preços razoaveis: ferro em barra, redondo, quadrado, e em folha, da todas as larguras, grossuras, e qualidades, arcos de ferro para ancoras, pipas, e toneis etc tornos para ferreiros os melhores que tem vindo a este mercado, folhas de flandres sortidas, chumbo em barra, lonçal, e munição, canos de dito para bombas, encanamentos e repuchos, bombas de varias qualidades, tanto para regar jardins como para repuchos e cacimbas, estanho em verguinha e barra, fino e ordinario, cobre em arroellas de todos os tamanhos, quer para tachos, quer para fundos de alambiques, dito em folha de varias grossuras, tachos de cobre, fundos de alambique, salitre muito superior, cera de Lisboa em velas de todos os tamanhos, e finalmente uma infinidade de mercadorias de excellentes qualidades, que todos se venderão por commodos preços. No mesmo armazem se recebem quaesquer encommendas quer de objectos fabricados no paiz, quer de outros que tenham de vir do estrangeiro, ao que se da prompta e fiel execução.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo deplantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Vendem-se os sobrados de dous andares com sotão na rua de Santa Rita n. 29, da Penha n. 29, e as casas terreas na rua de Aguas-verdes n. 8, e de Santo Amaro n. 40, onde tem tenda de torneiro, e um sitio em Cruz de Almas: a tratar na rua de Hortas n. 142, junto a igreja dos Martyrios, ou na rua do Vigario n. 26.

Cola de superior qualidade

Vende-se em saccos de 10 arrobas; na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

— Vendem-se tres rezes gordos para talho: a tratar e ver na estrada do Cachanga, sitio do Justiniano.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA. RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	»
Lós pretos de seda bordados	»
Meias de seda preta de peso, para senhora	»
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	»
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	»
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	»
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	»
Manguitos bordados para senhora	»
Tiras bordadas muito finas	»
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Paltós de alpaka preta muito fina, forrados	»
Gondotas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Paltós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	»
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	»
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	»
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	»
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	»
Lenços de cambraia finos com laberynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	»
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	»
Cortes de coletes de setim branco bordados	»
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com penhor.

Rua do Queimado n. 21 A.

Vende-se tarlatana de listras e quadros, com uma vara de largura, a 440 rs. o covado, lãa e seda de quadros a 560, sedas de quadros miudos e largos a 800 rs., barege de quadros a 280, lenços de seda a 800 rs., ditos de cassa pequenos a 100 rs., grosdenaples preto encorpado, fazenda muito superior a 2$200, chitas escuras padrões modernos a 320; de todas estas fazendas dão-se as amostras com penhor.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Vende-se potassa da Russia e do Rio de Janeiro, cal nova de Lisboa, e panno de algodão da Bahia: na rua do Trapiche armazem ns. 9 e 11.

— No armazem de João Baptista dos Santos Lobo, travessa do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, le 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Para o inverno

He chegado a praça da Independencia fabrica de chapeos n. 36 e 38 um sortimento de chapeos de couro da Russia para o barato preço de 2$, 2$500 e 3$. chapeos envernisados de copa baixa, pelo diminuto preço de 3$ e 3$500.

— Vende-se um cabra pedreiro, uma negra de habilidades, parida de pouco tempo, e uma de meia idade: na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Chegou á taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36, nova remessa de tainhas das Alagoas em celda muito frescaes, que se vendem tanto a retalho como em porção, por preço commodo.

Capas de borracha a 5,000.

Vendem-se capas de borracha com pequeno defeito pelo barato preço acima mencionado: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinò muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acredidatas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.· Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.· 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda las

3.· Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4· Um cosmorama com bellas vistas das principes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se sapatos de borracha para homem, senhora e crianças, casemira preta para 1$700, 2$200 e 2$500 o covado, panno preto para 3$200, 3$500 e 4$ o covado, ricas vestias de filó preto guarnecidas de fitas de velludo o mais moderno que tem apparecido.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se cassas de cores, lindos padrões a 320 e 360 o covado, organdys cloridas a 700 rs. o covado, chitas francezas com variados padrões a 260 300, 320 e 360. mussulinas cloridas superiores a 400 rs., córtes de vestidos de seda preta bordados a velludo a 230$ e 180$, ditos bordados a seda a 65$ 75$, 80$ e 100$, lãa escoceza de lindos padrões a 560 o covado, velludo côr de café, côr de cinza, preto, encarnado e verde, mantas pretas de blond bordadas a velludo e a seda, manguitos ricos, gollinhas, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

— Relogios de ouro patente; vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Cobertas de chita a 2$500.

São chegadas as lindas e grandes cobertas de chita de um só panno, pelo diminuto preço de 2$500, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço que agradará aos compradores: na rua do Crespo n. 13.

— Vendem-se velas de cera de carnauba sem a menor composição ainda mesmo de tinta, cuja boa qualidade à vista conhecerá, para o que se da amostra, tanto em caixas como arrobas e libras: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 16.

Farelo de Lisboa

em saccos grandes de estopa, Travasso Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, por preço commodo.

— Vende-se o engenho denominado Pagão, sito na freguezia de Santo Antão, tres legoas distante da cidade da Victoria, o qual engenho móe com agua e tem capacidade para se levantar outro para moer com animaes, está preparado para safrejar, e as terras são de excellente producção, sendo seu assucar bem conhecido nesta praça pela sua boa qualidade; os pretendentes poderão dirigir-se no mesmo engenho, ou nesta praça a João Pinto Regis de Souza, na rua da Penha.

— Vende-se um relogio patente inglez de ouro: na rua Augusta, casa defronte da de n. 56

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha á venda cera em grume e em velas de diversos tamanhos.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

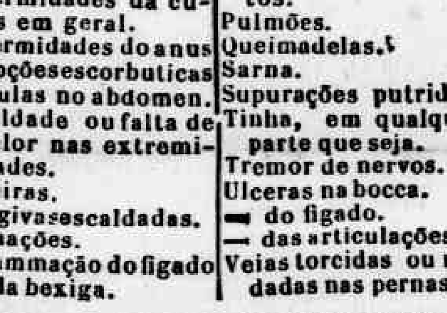
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Enfermidades do anus	Queimadelas.
Erupções escorbuticas	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no dadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção de ventre
-- nos rins.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, druguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

— Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapore taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens ás pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção, ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para spelho.
Couros de lustre.
Carneiras evernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e a cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

AO CANTO QUE ESTA TORRANDO

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender lindo relogios de ouro, de patente inglez, por baratissimo preço, dito chronometro, que áista da qualidade faz admirar, dito de prata patente suisso, pelo diminuto preço de 35$ a elles, que estão acabando-se; na antiga loja do Pontes, onde não engeita-se dinhiro.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vende-se por preços razoaveis, no escriptorio da gente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se um cachorro de fila: em Santo Amaro ao pé da fabrica de ferro, taberna da esquina, a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou arrenda-se o bem acreditado hotel de Jaboatão, sito em terras do engenho Velho, junto a Barreira, tendo todos os utencilios em muito bom estado, assim como o predio do mesmo estabelecimento, por ser ha pouco tempo edificado, o qual tem commodos sufficientes para hospedagem, por cuja venda recebe-se metade à vista e metade em lettras, e o arrendamento pelo que se convencionar: a pessoa que pretender fazer este negocio, dirija-se ao mesmo hotel

— Vende-se uma mulata de idade 23 annos, bonita figura, engomma, cozinha e cose chão: na rua larga do Rosario n. 48.

— Vendem-se 5 escravos moços, sendo um serrador, um carapina, um sapateiro, um bom copeiro, um para todo serviço: na rua direita n. 121, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Vende-se uma porção de cera em velas, fabricada em Lisboa, da melhor qualidade possivel, optimo sortimento para loja de ferragens que tiver freguezia para o mato: quem o quizer comprar, falle com Francelino Izidoro Leal & C., no largo de S. Pedro n. 4.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

N. 52 ARULARGA DO ROSARIO N. 52.

DEPOSITO DE CHARUTOS.

Bazar Pernambucano.

Ha para vender cigarros de palha a 500 rs. o maço de 50, e de papel de seda a 320 o maço de 40, chegados no ultimo vapor do Rio de Janeiro; como tambem tem para vender um grande sortimento de charutos das marcas mais acreditadas, e fumo em folha o melhor que póde haver no mercado, vendendo-se por preços muito em conta.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C,

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vendem-se saccos com arroz de casca, grandes e novos, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitòs de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinò bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filò de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitò e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

— Vendem-se dous escravos, sendo um de nação Nagô, de idade de 22 a 24 annos, bom cozinheiro, bonita figura, tambem mui proprio para armazem de assucar por ser muito possante; o segundo um mulato de 16 a 18 annos, bem refoiçado do corpo, sem vicios nem achaques; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, com Francisco Custodio de Sampaio.

— Vende-se no lugar do Loreto das Corcuranas, um sitio com 670 palmos de fundo e outros tantos de largura, ou mesmo se troca por um escravo de idade: quem pretender, dirija-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar.

— Vende-se uma barcaça de 18 caixas, bem encavernada, em muito bom estado, por preço commodo: na serraria do Sr. José Hygino, a fallar com o Sr. Manoel Diogo Chaves.

— Vende-se uma escrava de nação Angico, lavadeira: quem precisar, dirija-se a rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Attençaõ.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$ 3$500, 4$500 e 5$000.
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Charutos

varetas e nacionaes do afamado fabricante Thomé Pinto, em caixinhas de 50 a 2$300 cada caixinha: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

— Vendem-se duas crioulinhas de 12 a 18 annos de idade: a tratar na rua da Alegria com Marcelino José Lopes.

— Vende-se uma escrava crioula (peça), de 18 annos, propria para mucama por ser de linda figura e ter todas as habilidades, e só se vende para fóra da provincia ou para fóra da cidade: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Os irmãos terceiros de S. Francisco que quizerem comprar capas, procurem o irmão sachristão, que tem para vender.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Cambaias mussulinas, fazenda nova, a 500 rs. a vara, córtes de casemira ingleza escuras a 2$500 o córte, palitós de alpaca preta e cores a 5$, ditos pretos a 4$, ditos de brim a 3$, filó de linho preto muito largo a 1$280 a vara, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, meias brancas e de cores para menino a 240 o par, lenços brancos com barra de cores a 100 rs. A loja esta aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Na loja das seis portas

em frente do Livramento

Cartas de colchetes a 40 rs., riscados francezes escuros e pretos a 120 o covado, cassas adamascadas com 6 varas a 1$440 a peça, chales de ganga encarnados a 1$, ditos escuros e brancos de cassa a 400 rs., sedas de cores com defeito para forro a 200 rs. o covado, córtes de collete de casemira preta bordados a 2$, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, chales pretos de lãa a 1$600.

— Vendem-se na rua Velha n. 119 dous uniformes do esquadrão e mesmo arreios para um cavallo: quem pretender dirija-se a mesma casa acima dita.

Na loja das seis portas em frente do Livramento

Para acabar.

Córtes de casemira ingleza, fazenda muito encorpada e escuras a 2$500 o córte, riscado monstro com muita largura a 200 rs. o covado.

Bombas.

Na rua Nova n. 6, vendem-se excellentes bombas de ferro, e bronze, para cacimbas, de repucho, e para regar jardins de modelos os mais modernos que tem apparecido, por commodos preços.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Thomè Pinto

Charutos de Thomé Pinto, varetas e naciones a 2$300 a caixinha com 50: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

Aos senhores de engenho.

No armazem de 3 portas no pateo da Ribeira n. 5, vende-se excellente farinha de mandioca em saccos, e tambem saccos com feijão preto e branco, tudo por preço commodo.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

— Vende-se uma parte de uma propriedade de tres andares e sotão, pela avaliação dada ha 15 annos, pouco mais ou menos, sita na rua da Cruz n. 17: a tratar na Soledade n. 42.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Capachos de esparto.

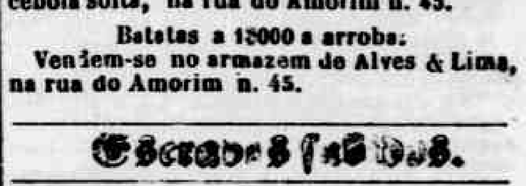
No largo da Assembléa n. 9 vendem-se fardos com capachos grandes, redondos e compridos, por preço commodo, assim como barricas com sebo coado, e velas de carnauba do Aracaty.

— Vende-se uma mulata de bonita figura, com 20 annos de idade, propria para uma criada, sabe perfeitamente engommar, coser e cozinhar: a tratar na rua dos Pires n. 34.

— Vende-se uma excellente escrava com 18 annos de idade e uma cria de 2, declarando-se ao comprador o motivo porque se vende: quem o pretender, dirija-se aos Afflictos, sitio fronteiro a igreja.

— Vende se um carro americano de 4 rodas para um cavallo, com os seus competentes arreios, tudo em muito bom estado, por preço commodo: na rua dos Pires, na fabrica de carros de Gros Jeam.

— Vendem-se no pateo do Carmo, taberna n. 1, 2 moleques de 18 e 20 annos.



G. ADOLPHE BOURGEOIS.

RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, vende-se algodão da Bahia, fio de algodão, camas de ferro, charutos da Bahia.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, com cavallo e todos os mais preparos, com pouco uso, e por preço commodo: no pateo do Carmo n. 17, ou na rua do Crespo n. 5.

Cebola a 400 rs. o cento.

Vende-se no armazem de Alves & Lima, cebola solta, na rua do Amorim n. 45.

Batatas a 1$000 a arroba.

Vendem-se no armazem de Alves & Lima, na rua do Amorim n. 45.

Escravos fugidos.

— Fugio do dia 8 de março o preto João, crioulo, de estatura bem alta, cor bem preta, marcado de bexigas, tem diversas costuras no peito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia, na refinação, que se gratificará com generosidade.

— Fugio do engenho Conceição, em Beberibe, o escravo Gabriel, crioulo, carreiro, de 36 annos, corpo e estatura regulares, côr preta, pernas e braços finos, barbado, testa larga, bons dentes e limados, fallante, o qual fôra comprado ha poucos dias ao negociante de escravos Mathias, da rua Direita, que o houve de Justino Cavalcanti de Souza e sua irmãa D. Rosalina das Virgens Cavalcanti, do Brejo d'Arêa, na Parahiba: roga-se a qualquer capitão de campo, autoridades policiaes, ou pessoa do povo que o encontrar o apprehendam e o levem ao referido engenho, ou no Recife, rua do Queimado n. 14, loja de ferragens, que se recompensará genarosamente.

50$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido o preto Antonio, de nação, conhecido por Antonio Campello; foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 40 annos, sem barba, pés malfeitos, pernas um tanto arqueadas, falla bem e diz que o fallecido senhor o deixára forro para assim illudir as autoridades policiaes e capitães de campo: roga-se, portanto, as mesmas autoridades a sua apprehensão e levem-o ao Recife a Francisco Botelho de Andrade, ou a rua Imperial n. 167.

— No dia 14 de fevereiro deste anno fugio o negro João, Angola, levando roupa toda azul, e mais uma trouxa com mais roupa, duas fouces, uma de mão outra de roça, tal vez tenha em sua companhia uma negra de nome Rita, tem 38 annos, altura regular, cabellos raros, testa grande, olhos brancos, naris regular, bocca pequena, dentes perfeitos, barrigudo braços, pernas e pés pequenos e seccos, he muito besta: quem o pegar leve-o em Iguarassu', rua dos Ferreiros, que será bem pago por Francisco Cockeles Teixeira de Araujo e Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Corres de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; que um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.